UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LINGUAGEM - PPGEL

RELATÓRIO GERAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2026

Docentes | Discentes | Egressos | Técnicos

Cuiabá - MT | 2026

Sumário executivo

Este relatório apresenta os resultados da Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL/UFMT) em 2026, integrando as perspectivas de docentes, discentes, egressos e técnicos. O tratamento dos dados considerou consentimento, universos convidados, denominadores efetivamente válidos, médias, frequências, percentuais e respostas abertas. Os achados quantitativos e qualitativos autorizados são analisados conjuntamente para identificar potencialidades, pontos de atenção e ações de aprimoramento institucional, sempre com explicitação dos limites da coleta.

Bases analíticas e universos convidados
Docentes: 28 convidados, 19 respostas e 19 autorizações. Discentes: 188 convidados, 84 submissões e 83 autorizações. Egressos: 315 convidados, 25 submissões e 24 autorizações. Técnicos: 5 convidados, 4 respostas e 4 autorizações. O n de cada questão pode ser menor por ausência de resposta ou não aplicabilidade.

Leitura geral

Na base respondente autorizada, as avaliações do núcleo acadêmico-formativo são predominantemente altas. Orientação, autonomia intelectual, coordenação, conteúdos e avaliação das disciplinas constituem os principais pontos fortes percebidos. Em contraste, infraestrutura, internacionalização, visibilidade, integração horizontal/externa, captação de recursos e permanência estudantil compõem a agenda de aprimoramento mais consistente. A produção artística apresenta as menores médias entre docentes e egressos, mas sua interpretação deve considerar a missão, as linhas de pesquisa e o peso estratégico efetivamente atribuído a essa modalidade de produção pelo Programa.

Pontos fortes consolidados

- Orientação e autonomia: atuação do orientador 5,77/6 entre discentes e 5,54/6 entre egressos; autonomia intelectual 5,86/6 entre discentes.
- Coordenação: 5,73/6 entre discentes e 5,68/6 entre docentes.
- Formação: contribuição para formação crítica 5,83/6; conteúdos e bibliografias 5,65/6 entre discentes e 5,58/6 entre egressos.
- Impacto profissional: 24 de 24 egressos autorizados declararam aproveitar profissionalmente as competências do curso; 20 de 24 (83,3%) desenvolvem ações ligadas à formação de professores/educação básica.
- Secretaria: 5,69/6 entre discentes, 5,42/6 entre egressos, 4,89/6 entre docentes e 5,00/5 entre técnicos.

Campos de atenção consolidados

- Infraestrutura e mobiliário: convergência entre docentes, discentes, egressos e técnicos.
- Produção artística: 2,79/6 e 2,74/6 entre docentes; 2,63/6 em quantidade e qualidade entre os 24 egressos respondentes autorizados.
- Internacionalização: integração internacional docente 3,95/6; entre egressos, 7/24 (29,2%) percebem contribuição das ações e 0/24 declararam doutorado sanduíche.
- Visibilidade e grupos de pesquisa: resultados intermediários e demandas qualitativas recorrentes.

- Permanência: 15/83 (18,1%) já pensaram em desistir; entre as 31 respostas aplicáveis sobre bolsa, 19 (61,3%) consideraram o valor insuficiente.
- Integração com educação básica/comunidade externa e entre pares: resultados positivos, mas inferiores ao núcleo pedagógico e reiterados nas respostas abertas.
- **Cobertura da autoavaliação:** a participação foi de 80,0% entre técnicos, 67,9% entre docentes, 44,7% entre discentes e 7,9% entre egressos; a baixa adesão dos egressos exige cautela reforçada na generalização e constitui prioridade metodológica para o próximo ciclo.

Cobertura da coleta e cautela interpretativa
A taxa bruta de participação foi: técnicos 4/5 (80,0%), docentes 19/28 (67,9%), discentes 84/188 (44,7%) e egressos 25/315 (7,9%). Após as exclusões por não autorização, a cobertura analítica corresponde a 80,0%, 67,9%, 44,1% e 7,6%, respectivamente. Essas taxas medem cobertura do universo convidado, mas não transformam a participação voluntária em amostra probabilística; o viés de não resposta não pode ser quantificado com as fontes disponíveis.

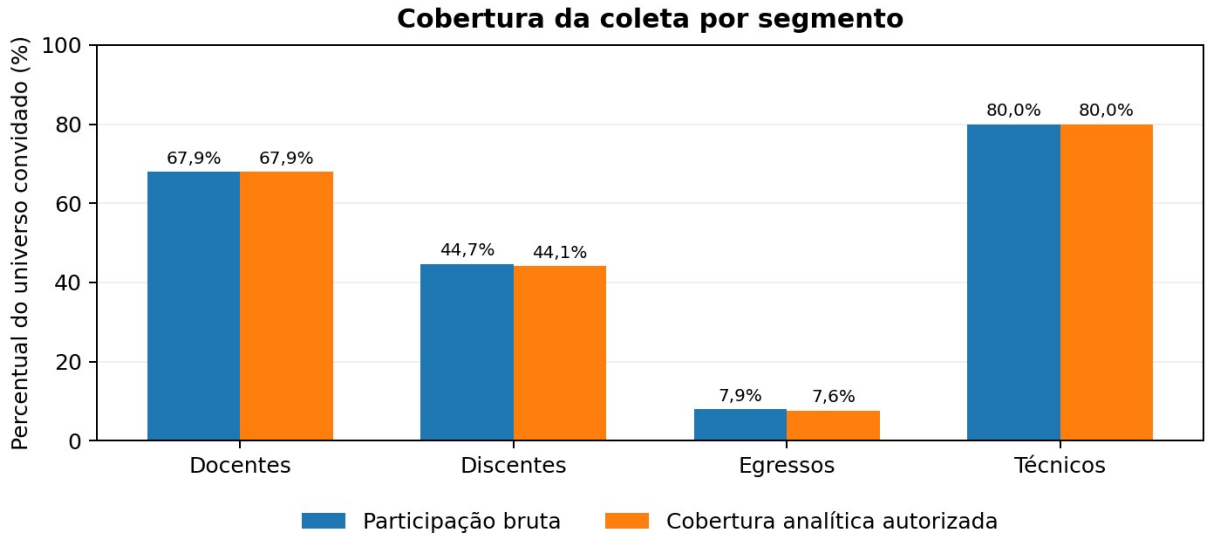


Figura 1 - Taxa bruta de participação e cobertura analítica autorizada por segmento. Fonte: universos convidados informados pela Comissão e questionários de autoavaliação, 2026.

1. Metodologia, integridade e alinhamento institucional

1.1 Fontes e tratamento dos dados

O corpus empírico é composto pelos resumos agregados dos questionários de docentes, discentes, egressos e técnicos; pelas respostas individualizadas disponíveis de docentes e egressos; pelo formulário individual da submissão discente sem autorização; e pelos relatórios por segmento produzidos a partir da coleta. Também são consideradas, como subsídios institucionais, a manifestação da representação da sociedade na Comissão e a informação oficial sobre o número de destinatários de cada instrumento. Os documentos da CAPES e as diretrizes do CNPq são utilizados apenas como referências normativas de enquadramento, não como fonte dos resultados empíricos.

1.2 Cobertura da coleta e bases analíticas

A Comissão informou o número de destinatários de cada instrumento: 28 docentes, 188 discentes, 315 egressos e 5 técnicos. Esses valores são tratados neste relatório como universo convidado (N convidado), isto é, o conjunto ao qual o questionário foi efetivamente enviado. A taxa bruta de participação é calculada por n de submissões/N convidado; a cobertura analítica autorizada, por n autorizado/N convidado. Entre as submissões recebidas, o consentimento para uso dos dados foi de 100% entre docentes e técnicos, 98,8% entre discentes e 96,0% entre egressos. As escalas permanecem 1-6 para docentes, discentes e egressos e 1-5 para técnicos.

Segmento	N convidado	Submissões	Taxa bruta	Autorizadas	Cobertura analítica
Docentes	28	19	67,9%	19	67,9%
Discentes	188	84	44,7%	83	44,1%
Egressos	315	25	7,9%	24	7,6%
Técnicos	5	4	80,0%	4	80,0%

As taxas de participação e de cobertura são apresentadas separadamente por segmento. Não se calcula uma taxa global somando os quatro universos, pois os instrumentos têm populações-alvo distintas e potencialmente sobrepostas - por exemplo, o próprio questionário discente prevê que doutorandos que realizaram o mestrado no PPGEL também possam responder como egressos. Uma soma global poderia, portanto, contar a mesma pessoa em mais de um universo e produzir um denominador sem interpretação populacional única.

A exclusão por não autorização foi integral: o registro não participa de perfil, frequências, percentuais, médias nem análise qualitativa. Nos itens com não resposta, utiliza-se o n efetivamente válido. Questões de múltipla seleção são explicitamente tratadas como não mutuamente exclusivas.

1.3 Tratamento estatístico e precisão

Nos segmentos discente e egresso, as submissões sem autorização foram excluídas integralmente antes da consolidação analítica. Quando a distribuição de frequências estava disponível no resumo do Google Forms, utilizou-se a soma exata das notas da questão. Para itens de escala respondidos pelo registro excluído, a média da base autorizada foi obtida por: média = (soma original das notas - nota do registro excluído) / (n original - 1). Para variáveis categóricas, subtraiu-se uma unidade

apenas da categoria efetivamente assinalada. Quando o registro excluído não respondeu ao item, o n permaneceu inalterado. Nenhum valor foi imputado a não respondentes.

Controle de arredondamento. Os cálculos foram mantidos em contagens inteiras e médias exatas durante o tratamento dos dados e arredondados somente para apresentação: médias com duas casas decimais e percentuais, em regra, com uma casa decimal. Quando a fonte apresentava apenas média arredondada, o total inteiro de pontos foi utilizado somente quando era matematicamente único e compatível com o n e com a escala; na ausência de reconstrução inequívoca, não se produziu estimativa.

A análise é descritiva. A disponibilidade dos universos convidados permite calcular taxas de participação e cobertura, mas não altera o caráter voluntário da coleta. Não foram aplicados testes de hipótese, intervalos de confiança, margens de erro ou inferências populacionais, porque os respondentes não constituem amostra probabilística e as taxas de não resposta são desiguais entre os segmentos. Não foi aplicado ajuste de ponderação ou pós-estratificação, pois as fontes disponíveis não fornecem covariáveis populacionais e probabilidades de resposta que sustentem esse procedimento sem introduzir falsa precisão. As faixas 5,50-6,00 = Excelente; 4,50-5,49 = Muito bom; 3,50-4,49 = Satisfatório; abaixo de 3,50 = Necessita atenção são mantidas apenas como referência interna adotada nos relatórios segmentais fornecidos, não como classificação normativa da CAPES.

1.4 Proteção, anonimização e respostas abertas

Respostas abertas autorizadas são reproduzidas integralmente quando não contêm elementos que aumentem materialmente o risco de reidentificação. Nas citações identificadas como transcrições literais, foram preservadas a grafia e a sintaxe registradas pelos respondentes, sem correção editorial, ressalvadas supressões necessárias à proteção contra reidentificação. O relato discente extenso sobre orientação constitui exceção: por reunir cronologia, episódios de qualificação/defesa e circunstâncias pessoais potencialmente identificadoras, é apresentado somente em síntese temática. O segmento técnico (n=4) não tem cruzamentos de atributos pessoais; categorias raras de egressos são apresentadas de forma agregada.

Relatos de assédio, constrangimento, falha de orientação ou problemas administrativos são apresentados como percepções dos respondentes, não como fatos independentemente comprovados. A redação evita transformar casos individuais em prevalência coletiva.

1.5 Alinhamento com CAPES e integridade científica

Na Avaliação Quadrienal 2029, referente ao ciclo 2025-2028, a documentação da Área de Linguística e Literatura da CAPES articula a autoavaliação ao planejamento estratégico, à formação, à produção intelectual e ao impacto/inserção do Programa. O Documento de Área destaca que o planejamento deve ser alimentado pelos resultados da autoavaliação e alinhado ao planejamento institucional. Nesta análise, esses documentos funcionam como referência para organizar diagnóstico e encaminhamentos; não são utilizados para atribuir nota, simular a avaliação externa ou converter as faixas internas do questionário em conceitos CAPES.

As diretrizes de integridade científica do CNPq, atualizadas em 2026, são utilizadas aqui como referência complementar de boas práticas — e não como critério de avaliação CAPES. Elas enfatizam padrões éticos, preservação da relação orientador-orientando, gestão íntegra e transparente de dados, declaração do uso de ferramentas de inteligência artificial generativa quando aplicável e responsabilidade humana pelo conteúdo final. Esses princípios orientam a

rastreabilidade dos cálculos, a separação entre evidência e inferência e a proteção dos participantes adotadas neste relatório.

Conformidade e lacunas para o ciclo CAPES: o relatório documenta objetivos analíticos, fontes, critérios de exclusão, universos convidados, taxas de participação, denominadores, resultados, limitações e encaminhamentos. Permanecem como providências institucionais do ciclo: explicitar formalmente o projeto/política de autoavaliação e seu cronograma; documentar a composição e participação dos segmentos e da sociedade; monitorar a cobertura em cada rodada e adotar estratégias para ampliar a adesão, especialmente de egressos; vincular prioridades a metas do planejamento estratégico/PDI; registrar implementação, monitoramento e devolutiva dos resultados; e realizar meta-avaliação periódica do próprio processo. Essas providências fortalecem a continuidade, o uso e a retroalimentação do planejamento.

Transparência sobre IAG
Este documento foi preparado com apoio de ferramenta de Inteligência Artificial Generativa (ChatGPT/OpenAI) para organização textual, conferência matemática, produção de gráficos e diagramação. Os dados empíricos utilizados são exclusivamente os documentos-fonte e as informações institucionais fornecidas à Comissão; nenhuma resposta foi criada, completada ou inferida por IA. A validação e a responsabilidade institucional pelo conteúdo cabem à Comissão/PPGEL.

1.6 Limitações

- Participação voluntária e cobertura desigual entre segmentos: 67,9% dos docentes convidados responderam, 44,7% dos discentes, 7,9% dos egressos e 80,0% dos técnicos. A direção e a magnitude de eventual viés de não resposta não podem ser estimadas com as fontes disponíveis.
- A baixa taxa de participação dos egressos (25/315; 7,9%, com 24 respostas autorizadas = 7,6% do universo convidado) exige cautela especialmente reforçada: os resultados desse segmento descrevem os respondentes e não devem ser extrapolados para os 315 convidados.
- n muito reduzido entre técnicos (4), com itens de n=3 e n=1.
- Variação de n entre questões por não resposta/não aplicabilidade.
- Escala dos técnicos (1-5) distinta da escala dos demais segmentos (1-6); por isso não há média conjunta.
- Respostas abertas descrevem experiências e percepções; não estimam frequência populacional de eventos.
- Os questionários medem percepção e autoavaliação, não substituindo indicadores administrativos objetivos de produção, evasão, titulação, tempo de conclusão, financiamento ou impacto, que devem ser triangulados no planejamento estratégico quando disponíveis.

2. Autoavaliação dos docentes

O questionário foi enviado a 28 docentes e recebeu 19 respostas (67,9% do universo convidado), todas autorizadas; a cobertura analítica é, portanto, também 67,9%. O perfil original dos respondentes indica predominância de docentes com 4 a 6 anos de atuação no Programa (47,4%) e 63,2% com pós-doutorado. A faixa etária mais frequente é 45 a 49 anos (26,3%); 52,6% se identificaram como mulheres e 47,4% como homens. Esses dados descrevem os respondentes e não são tratados como estimativas probabilísticas de todo o corpo docente.

2.1 Atuação e integração institucional

A atuação da Coordenação é o principal destaque do eixo (5,68/6). Integração com IES nacionais alcança 5,11/6. Os menores resultados concentram-se na integração com IES internacionais (3,95/6), comunidade externa (4,00/6), educação básica (4,11/6), graduação (4,16/6) e disponibilidade para atividades administrativas (4,32/6).

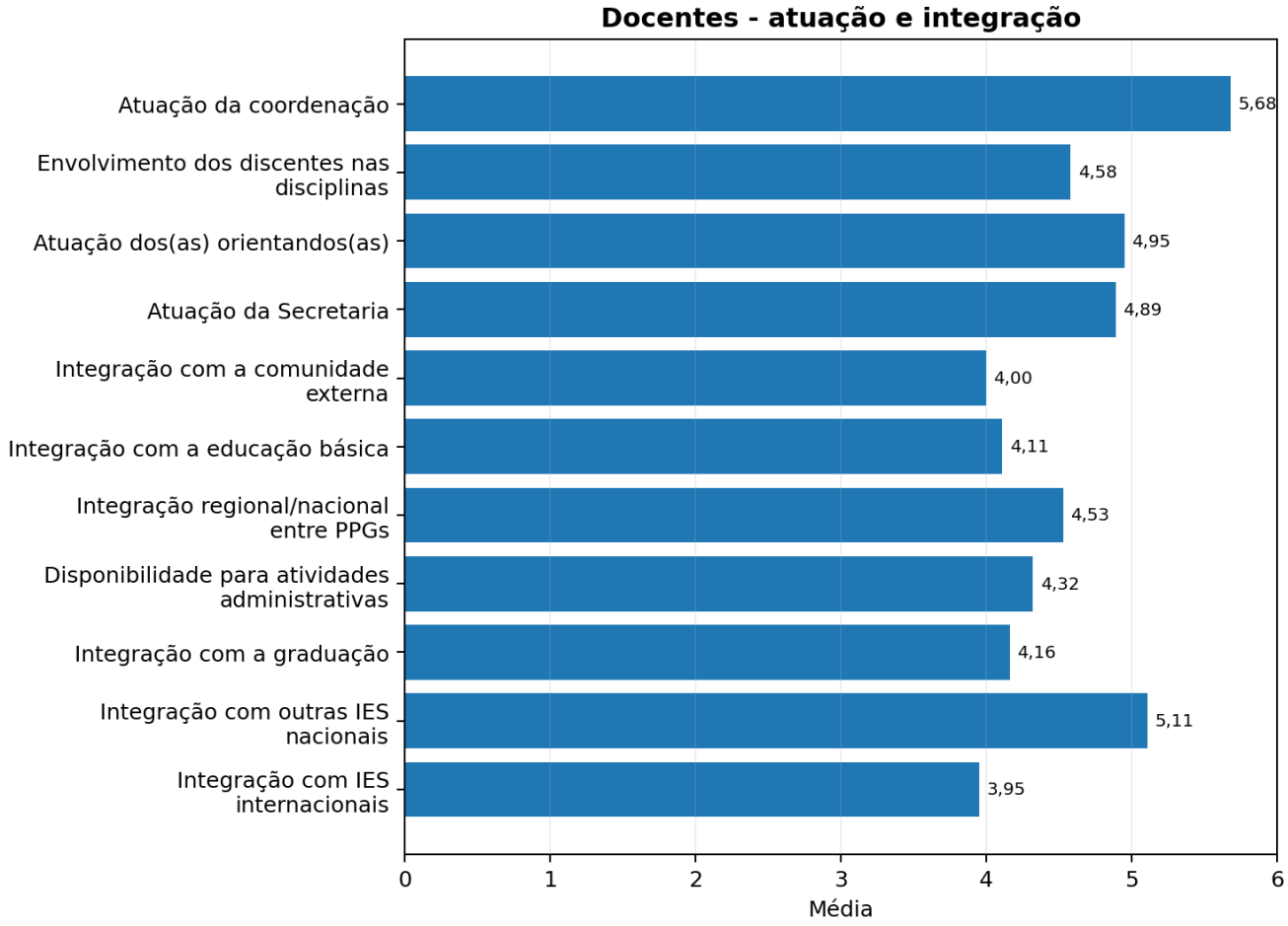


Figura 2 - Médias docentes: atuação e integração institucional. Fonte: Questionário Docentes, 2026.

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q7	Atuação da coordenação	5,68	19	Excelente
Q8	Envolvimento dos discentes nas disciplinas	4,58	19	Muito bom
Q9	Atuação dos(as) orientandos(as)	4,95	19	Muito bom
Q10	Atuação da Secretaria	4,89	19	Muito bom
Q11	Integração com a comunidade externa	4,00	19	Satisfatório

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q12	Integração com a educação básica	4,11	19	Satisfatório
Q13	Integração regional/nacional entre PPGs	4,53	19	Muito bom
Q14	Disponibilidade para atividades administrativas	4,32	19	Satisfatório
Q15	Integração com a graduação	4,16	19	Satisfatório
Q16	Integração com outras IES nacionais	5,11	19	Muito bom
Q17	Integração com IES internacionais	3,95	19	Satisfatório

2.2 Produção intelectual e artística

Produção bibliográfica e técnica permanece entre 4,68 e 4,79/6. A produção artística apresenta o maior contraste: 2,79/6 em quantidade e 2,74/6 em qualidade. No formulário original, 36,8% atribuíram nota 1 tanto à quantidade quanto à qualidade da produção artística. É o único domínio docente classificado abaixo de 3,50 na referência interna; isso indica necessidade de discussão institucional sobre pertinência, estímulo e registro dessa produção, e não autoriza, isoladamente, concluir deficiência do Programa perante a CAPES.

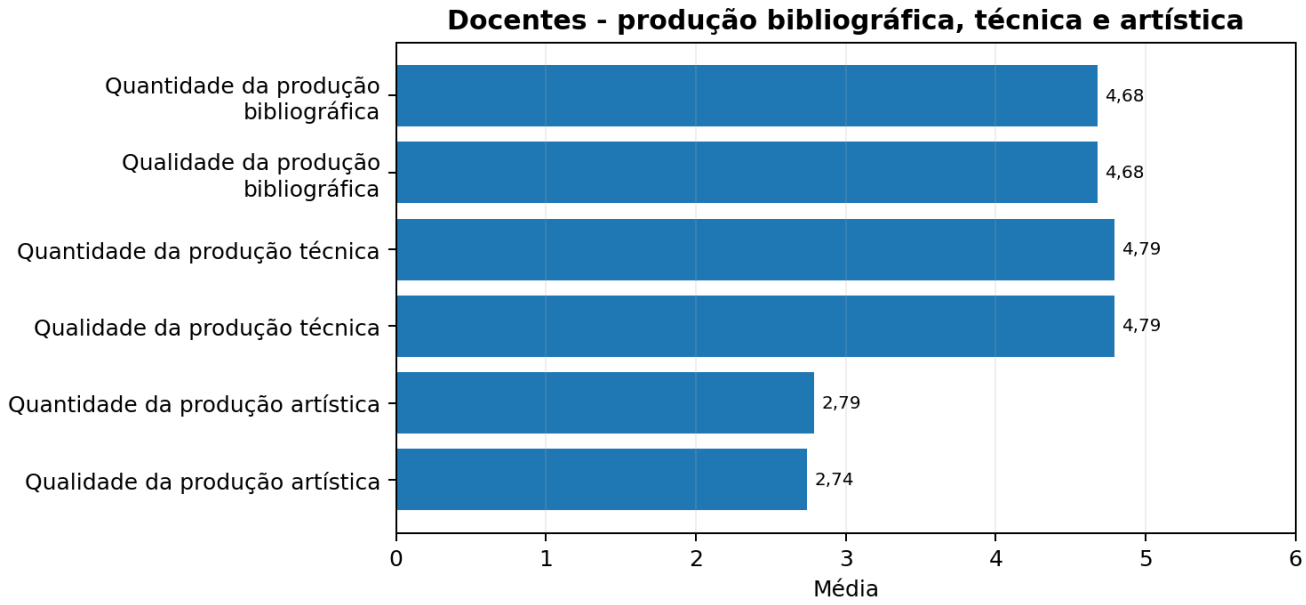


Figura 3 - Médias docentes: produção bibliográfica, técnica e artística. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Docentes, 2026.

2.3 Procedimentos pedagógicos

Conteúdos e bibliografias e seleção dos conteúdos das disciplinas alcançam 5,37/6; critérios de avaliação, 5,32/6; horários, 5,26/6; acompanhamento dos orientandos, 5,16/6; qualidade de dissertações e teses, 4,79/6. O eixo apresenta consistência positiva.

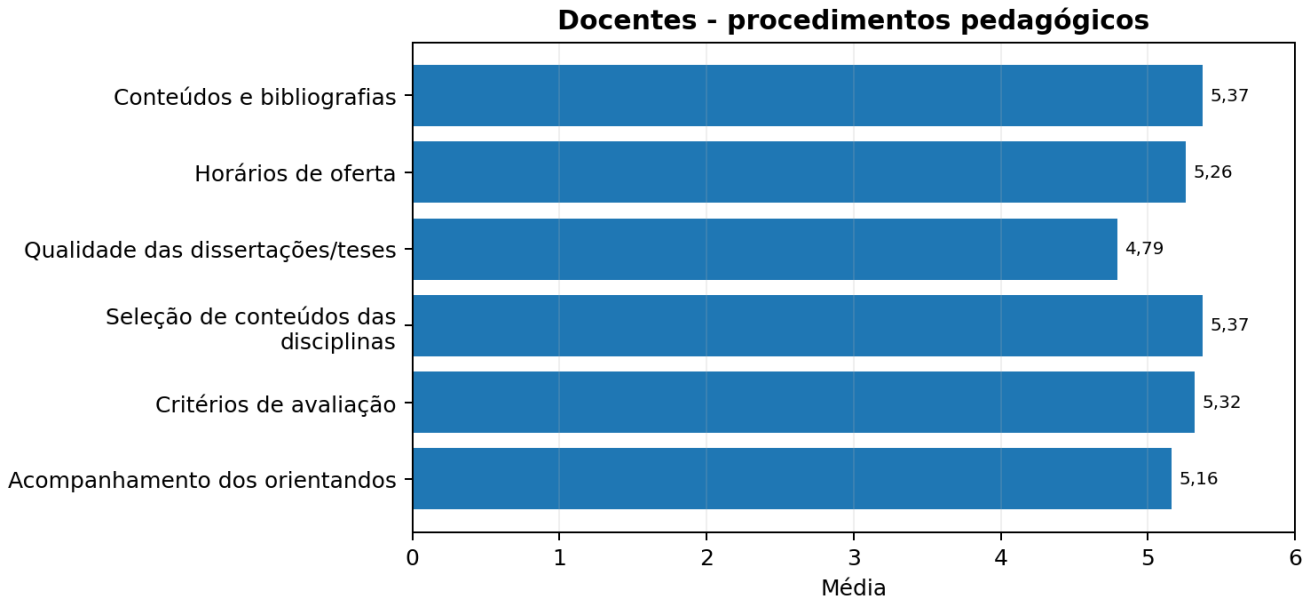


Figura 4 - Médias docentes: procedimentos pedagógicos. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Docentes, 2026.

2.4 Planejamento, gestão e infraestrutura

Regimento (5,32/6) e seleção discente (5,00/6) estão entre os melhores resultados administrativos. Captação de recursos via editais é o menor item do bloco (3,89/6). Visibilidade, apoio da CAPES, divulgação de grupos de pesquisa e TIC ficam em 4,32/6. Estrutura física alcança 4,47/6; móveis, 4,37/6; salas, 4,63/6; limpeza, 4,95/6.

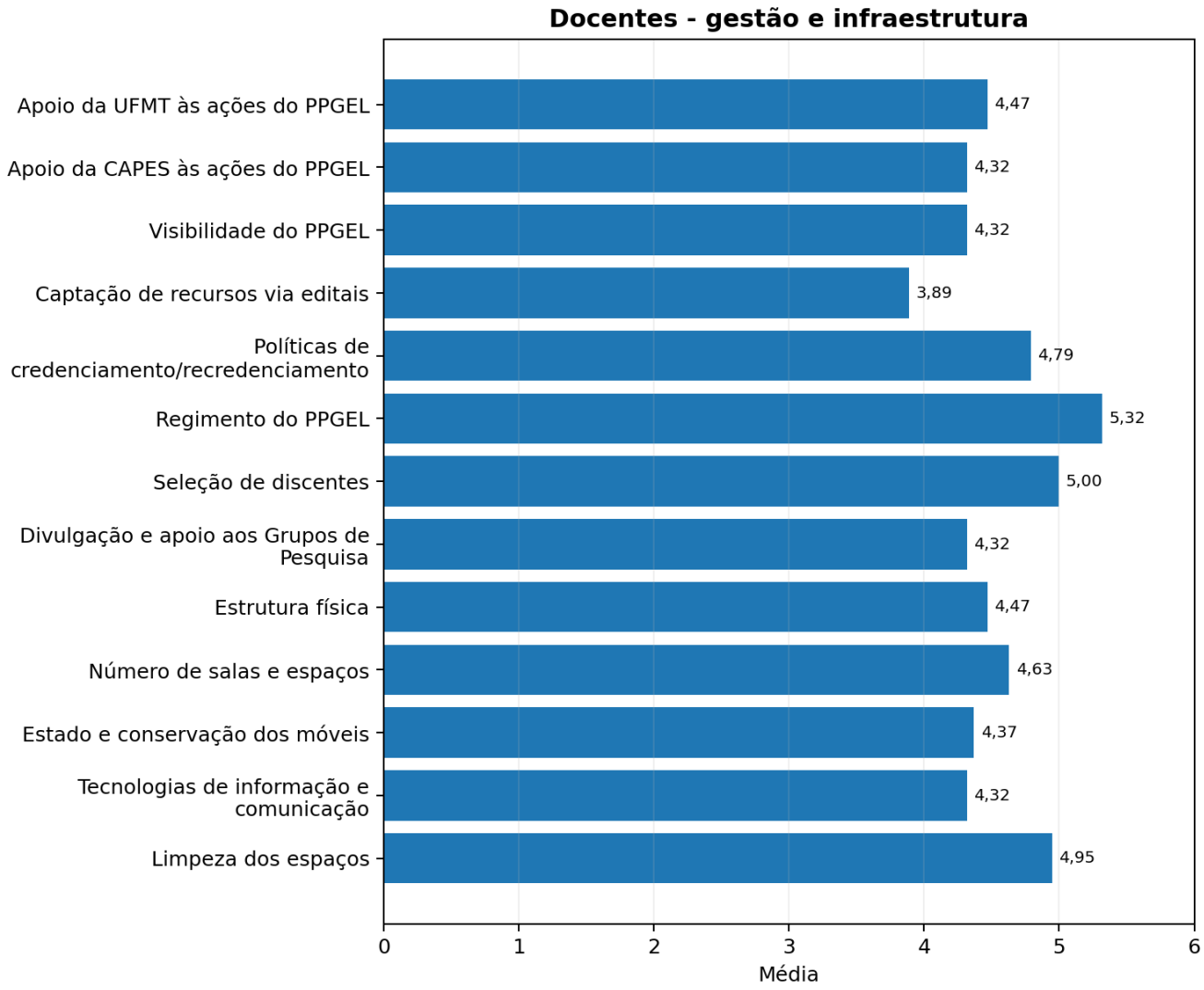


Figura 5 - Médias docentes: planejamento, gestão e infraestrutura. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Docentes, 2026.

2.5 Respostas qualitativas docentes

As respostas abertas reforçam integração, formação complementar, visibilidade, internacionalização, infraestrutura e condições de gestão. As falas abaixo são reproduzidas integralmente conforme registradas nos documentos e não contêm identificação nominal.

> *“Poderíamos adotar o formato de dissertação e tese com base em artigos publicados”*
>
> Resposta aberta docente, 2026.

> *“Incentivar a projeção do PPGEL na Educação Básica e na Comunidade Externa, melhorar a divulgação dos Grupos de Pesquisa em eventos dentro e fora da UFMT, promover evento interno do Programa para a divulgação das pesquisas em andamento e de egressos, convidar egressos "de sucesso" para ações dentro do Programa com os ingressantes e alunos vigentes.”*
>
> Resposta aberta docente, 2026.

> *“Mais engajamento de docentes e discentes nas ações do PPGEL.”*
>
> Resposta aberta docente, 2026.

> *“Considero importante ampliar as atividades formativas oferecidas pelo PPGEL para além das disciplinas regulares, especialmente por meio da promoção de eventos científicos, oficinas, minicursos e encontros temáticos. A participação em atividades desse tipo fortalece a formação acadêmica, amplia o diálogo*

com pesquisadores externos, estimula a produção científica e cria oportunidades de integração entre discentes e docentes."

Resposta aberta docente, 2026.

"Interagir mais fortemente com outros programas de pós na área de linguagem, alocados no Mato Grosso, propondo entre outras ações a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação em conjunto."

Resposta aberta docente, 2026.

"Melhorias no site com problemas de resolução e configuração. Desatualizado."

Resposta aberta docente, 2026.

Síntese docente
Pontos fortes: coordenação, integração nacional, regimento, procedimentos pedagógicos, acompanhamento e produção bibliográfica/técnica. Pontos de atenção: produção artística, integração internacional, captação de recursos, educação básica/comunidade externa, graduação, visibilidade, grupos de pesquisa e infraestrutura/TIC.

3. Autoavaliação dos discentes

O questionário foi enviado a 188 discentes e recebeu 84 submissões (44,7% do universo convidado). Uma resposta marcou “Não aceito e não autorizo” e foi integralmente excluída; a base analítica máxima é 83, correspondente a 44,1% do universo convidado. O formulário excluído continha respostas quantitativas e uma justificativa de intenção de desistência; nenhuma delas integra os resultados abaixo.

3.1 Perfil agregado da base autorizada

Entre os 82 respondentes autorizados que informaram o curso, 26 estavam no mestrado (31,7%) e 56 no doutorado (68,3%). Na idade (n=83), predominam 31-40 anos (29; 34,9%), 41-50 (22; 26,5%), 20-30 (20; 24,1%), 51-60 (11; 13,3%) e 61-70 (1; 1,2%). No gênero (n=80), 50 (62,5%) declararam feminino e 30 (37,5%) masculino. Em cor/raça (n=83), 47 (56,6%) declararam branca, 27 (32,5%) parda e 9 (10,8%) preta. Entre 82 respostas sobre trabalho, 64 (78,0%) declararam estar trabalhando; entre os 66 que informaram setor de atuação, 52 (78,8%) assinalaram educação básica, em questão de múltipla seleção.

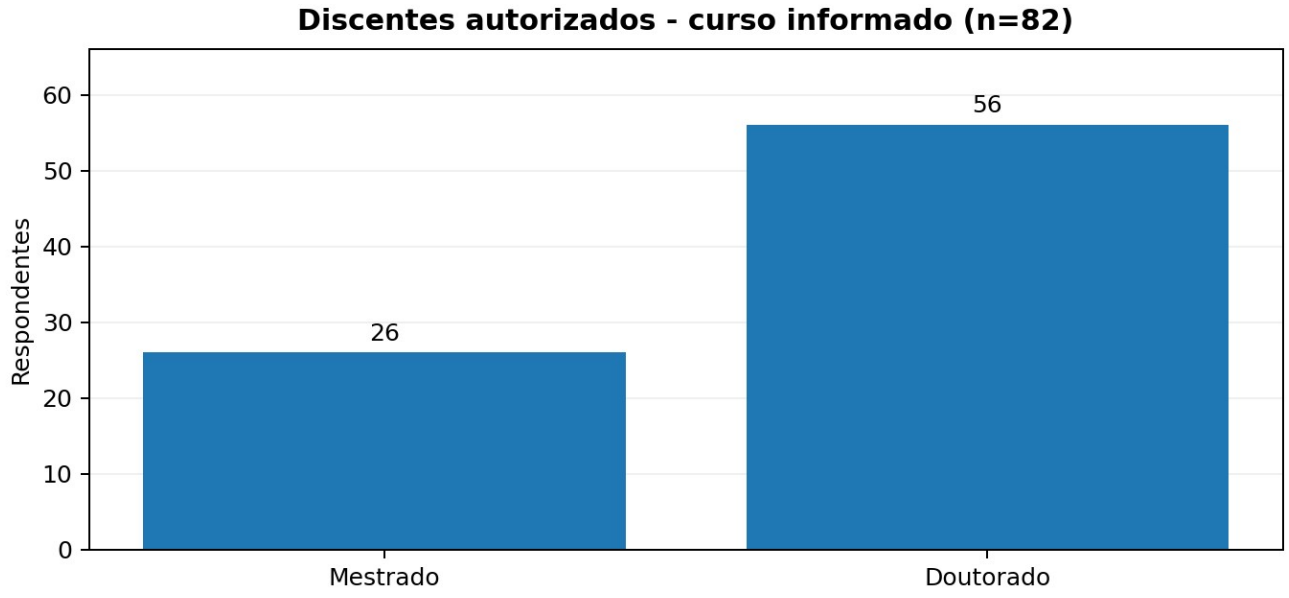


Figura 6 - Curso informado pelos discentes autorizados (n=82). Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

3.2 Atuação institucional e orientação

O eixo concentra alguns dos maiores resultados da pesquisa discente. Respeito à autonomia intelectual alcança 5,86/6; atuação do(a) orientador(a), 5,77/6; conforto para diálogo crítico, 5,72/6; disponibilidade para prazos, 5,71/6; clareza das orientações, 5,70/6. Coordenação registra 5,73/6 e Secretaria 5,69/6. A frequência e regularidade das reuniões de orientação é 5,49/6, situando-se na faixa interna “Muito bom”. Integração com comunidade externa (4,94/6), entre discentes (4,92/6) e educação básica (4,73/6) é positiva, mas comparativamente inferior ao núcleo de orientação.

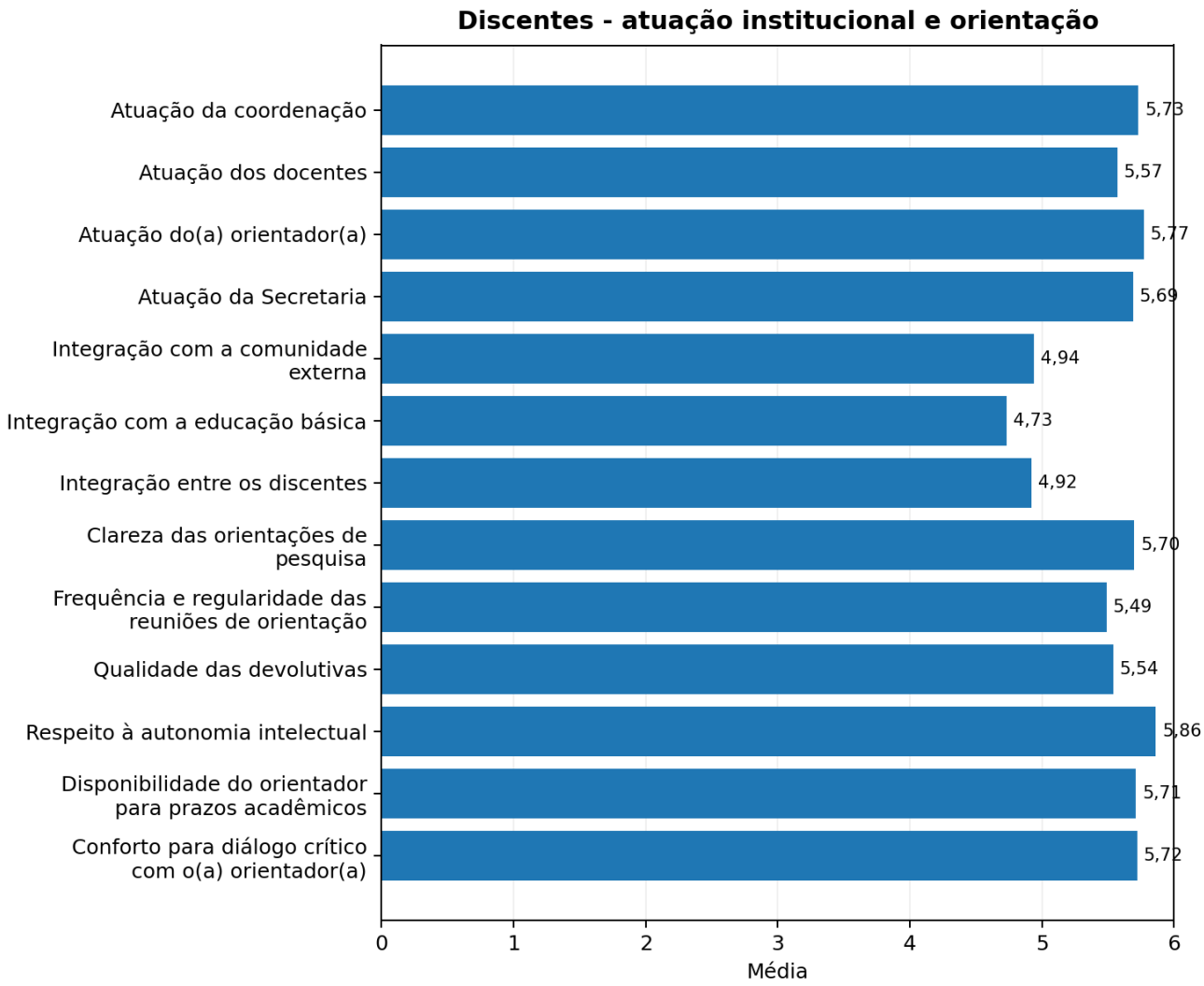


Figura 7 - Discentes: atuação institucional e orientação (médias da base autorizada). Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q8	Atuação da coordenação	5,73	83	Excelente
Q9	Atuação dos docentes	5,57	83	Excelente
Q10	Atuação do(a) orientador(a)	5,77	83	Excelente
Q11	Atuação da Secretaria	5,69	83	Excelente
Q12	Integração com a comunidade externa	4,94	82	Muito bom
Q13	Integração com a educação básica	4,73	81	Muito bom
Q14	Integração entre os discentes	4,92	83	Muito bom
Q15	Clareza das orientações de pesquisa	5,70	83	Excelente
Q16	Frequência e regularidade das reuniões de orientação	5,49	83	Muito bom
Q17	Qualidade das devolutivas	5,54	83	Excelente
Q18	Respeito à autonomia intelectual	5,86	83	Excelente
Q19	Disponibilidade do orientador para prazos acadêmicos	5,71	83	Excelente

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q20	Conforto para diálogo crítico com o(a) orientador(a)	5,72	83	Excelente

3.3 Formação, produção e perspectivas profissionais

Contribuição para formação crítica e intelectual registra 5,83/6; autonomia intelectual 5,71/6; inserção profissional futura 5,70/6; preparação para docência no ensino superior 5,60/6. Na autoavaliação da produção, a qualidade é avaliada acima da quantidade: bibliográfica 5,18 versus 4,66; técnica 5,11 versus 4,78. A quantidade de ações técnico-culturais é 4,42/6, enquanto a qualidade/relevância chega a 5,21/6. A participação nas disciplinas é 5,65/6 e a dedicação à pesquisa/escrita, 5,46/6.

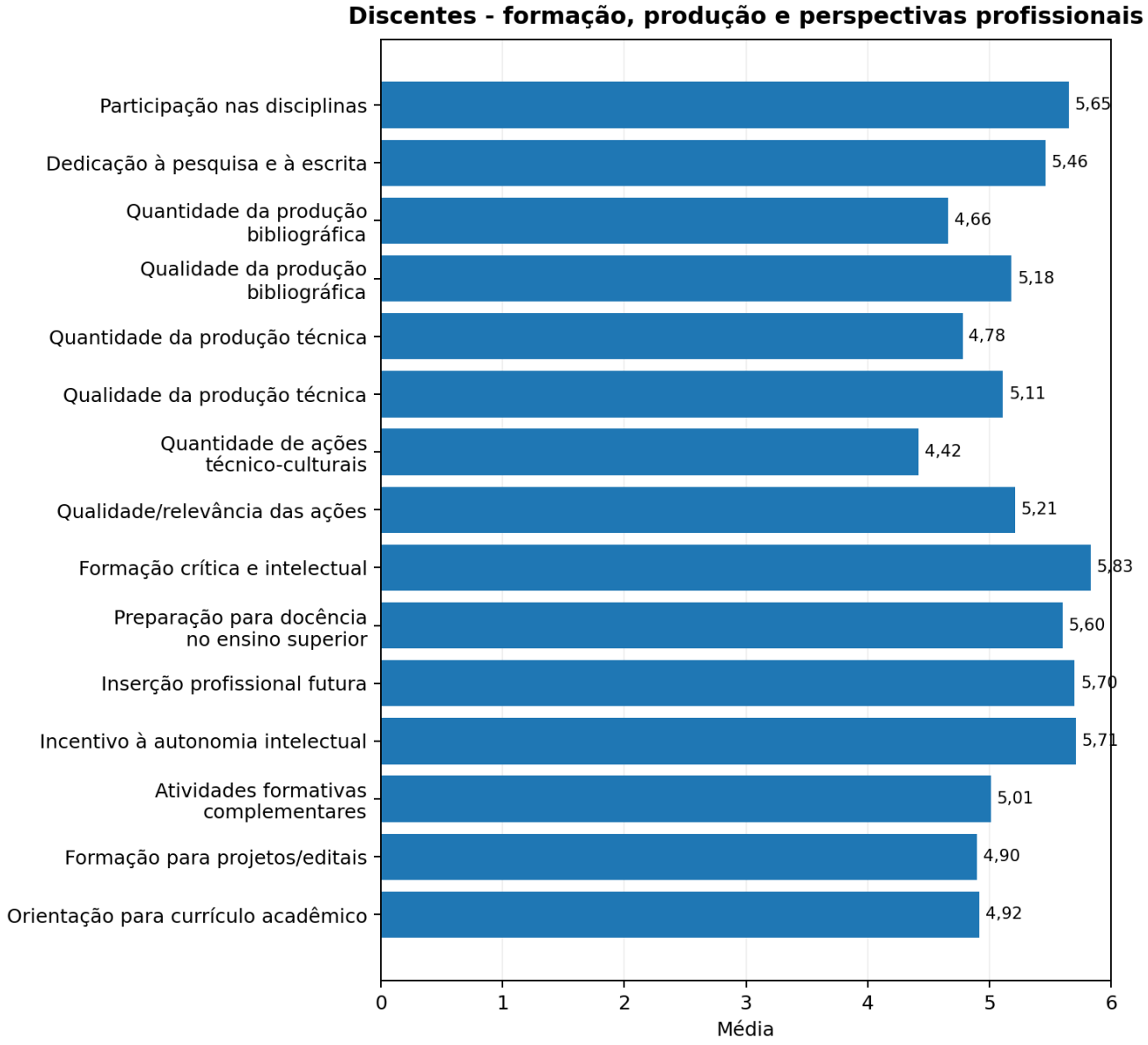


Figura 8 - Discentes: formação, produção e perspectivas profissionais. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

3.4 Procedimentos pedagógicos, permanência e comunicação

Conteúdos e bibliografias alcançam 5,65/6; avaliação das disciplinas 5,59/6; créditos em disciplinas 5,65/6 e atividades programadas 5,60/6. Horários ficam em 5,23/6. Compatibilidade entre exigências e tempo disponível é 5,41/6; clareza de normas e prazos 5,47/6; transparência da comunicação 5,48/6.

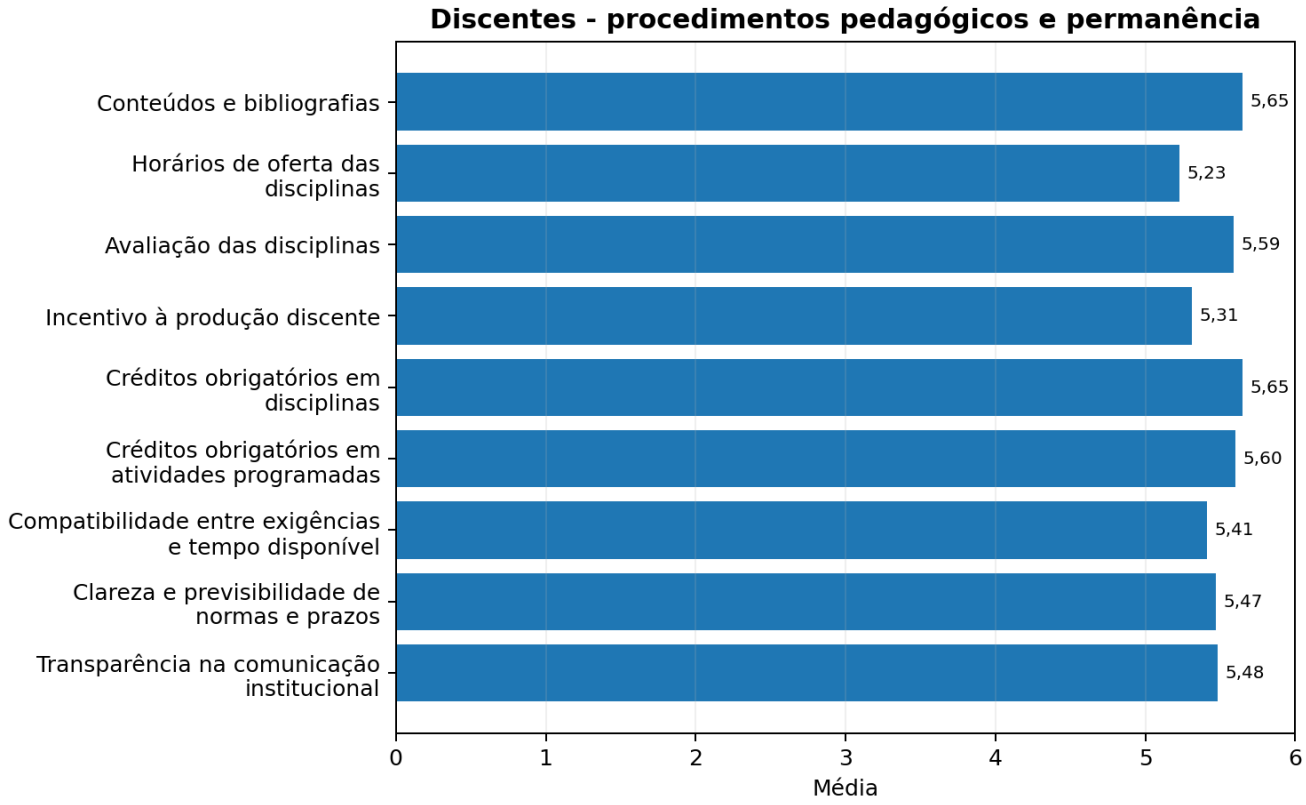


Figura 9 - Discentes: procedimentos pedagógicos e condições de permanência. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

Na pergunta direta sobre desistência, 15 de 83 (18,1%) responderam “Sim” e 68 (81,9%) “Não”. A submissão sem autorização havia marcado “Sim”; após sua exclusão integral, a base autorizada registra 15 de 83 respostas afirmativas (18,1%).

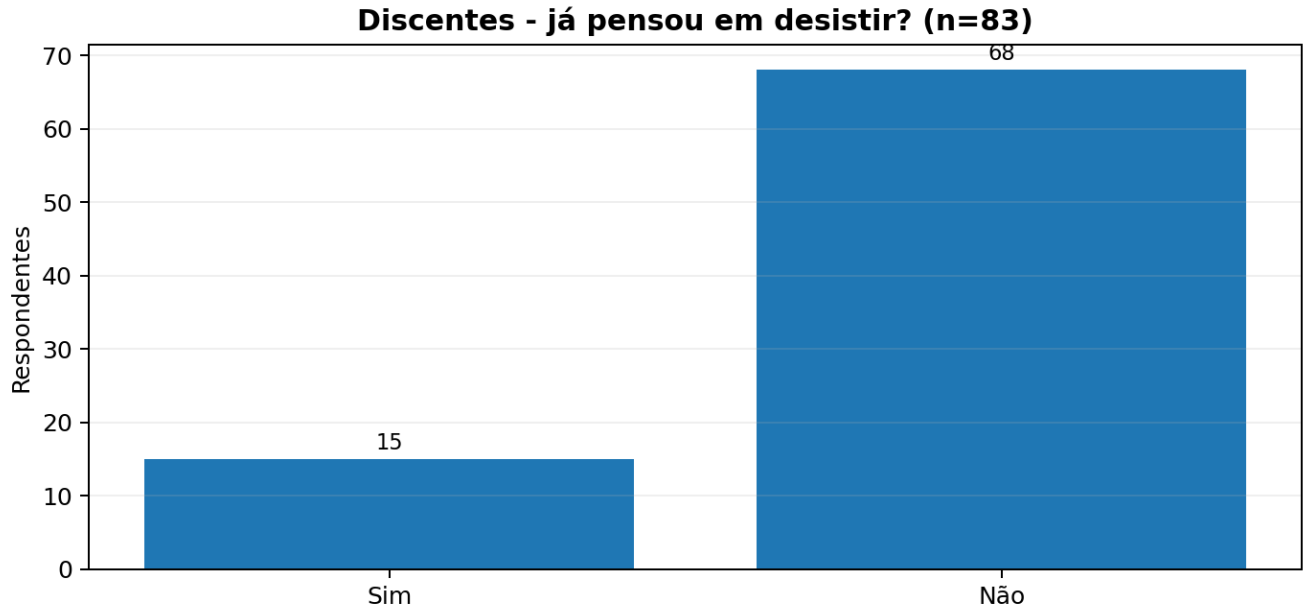


Figura 10 - Intenção de desistência entre discentes autorizados (n=83). Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

Na questão sobre suficiência da bolsa, 12 responderam “Sim”, 19 “Não” e 52 “Não se aplica”. Sobre o total: 14,5%, 22,9% e 62,7%. Entre as 31 respostas aplicáveis (Sim/Não), 12 (38,7%) consideram o valor suficiente e 19 (61,3%) insuficiente. O relatório apresenta os dois denominadores para evitar diluição do achado.

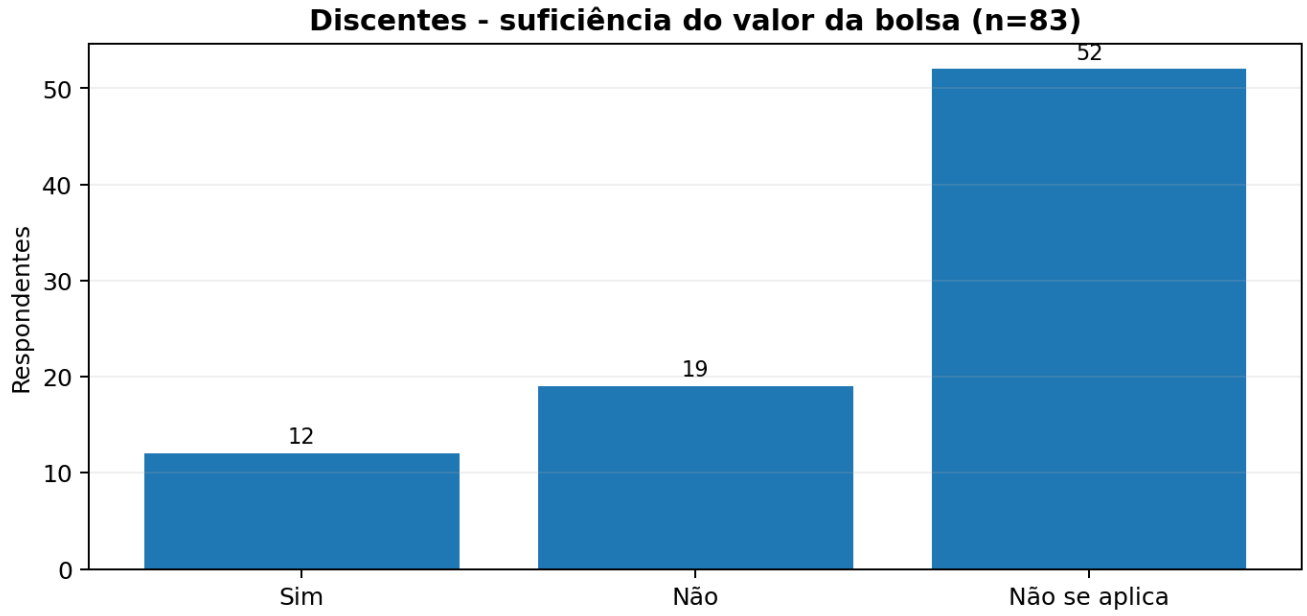


Figura 11 - Suficiência do valor da bolsa: distribuição completa (n=83). Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

3.5 Planejamento administrativo, clima e inclusão

Divulgação dos critérios de bolsas registra 5,33/6; escolha dos critérios 5,17/6; auxílio-evento 4,86/6; seleção de discentes 5,52/6; visibilidade 4,81/6; grupos de pesquisa 4,78/6. Ambiente acadêmico alcança 5,30/6; inclusão/diversidade 5,25/6; acessibilidade 5,07/6; valorização das produções 4,89/6.

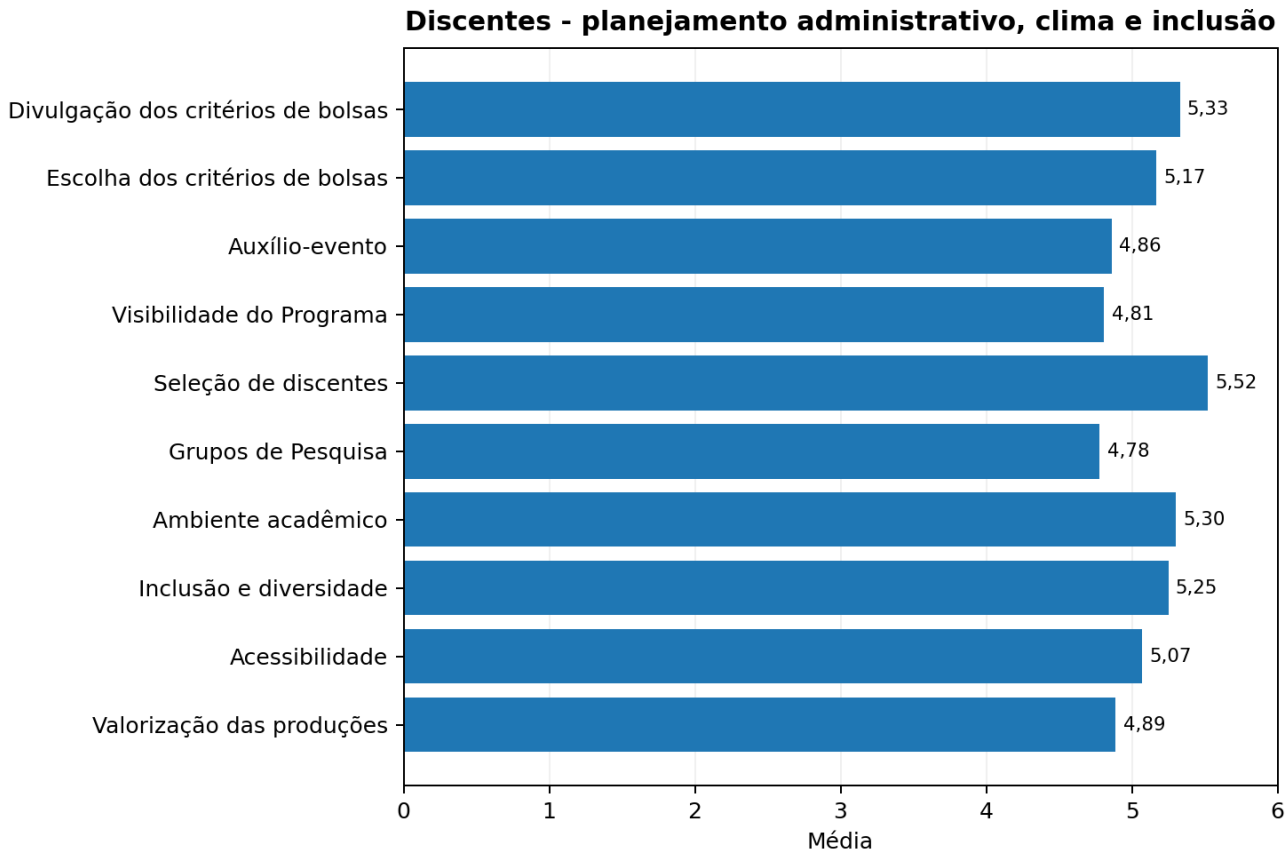


Figura 12 - Discentes: planejamento administrativo, clima e inclusão. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

Quanto à segurança no ambiente do PPGEL, 74 de 83 respostas autorizadas foram afirmativas (89,2%). As nove respostas restantes (10,8%) registram percepção não afirmativa na pergunta, mas não devem ser convertidas automaticamente em número de ocorrências comprovadas de assédio, discriminação ou constrangimento. O indicador é perceptivo e requer leitura conjunta com os campos abertos e, quando cabível, com os canais institucionais competentes.

3.6 Internacionalização e infraestrutura

Incentivo a eventos internacionais registra 4,73/6; incentivo à publicação em periódicos internacionais 4,64/6; divulgação de intercâmbio/cooperação 4,78/6; atualização do site 4,75/6. Na infraestrutura, estrutura física 4,28/6, móveis 4,36/6 e TIC 4,40/6 são os menores resultados; salas/espaços 4,58/6, acervo 4,89/6 e limpeza 4,93/6 são mais favoráveis. O contraste interno do eixo reforça que o ponto de atenção se concentra em condições físicas/tecnológicas e internacionalização, não em todos os componentes de infraestrutura.

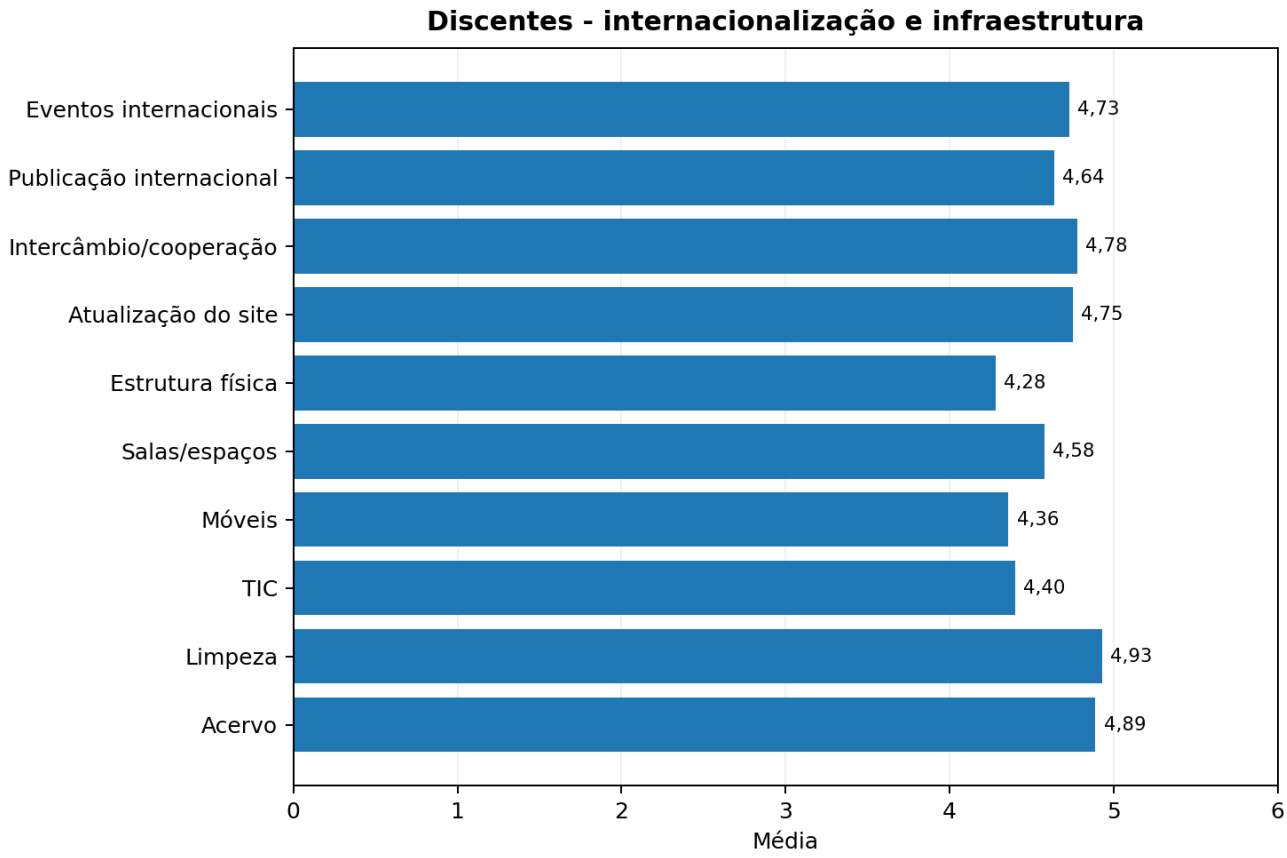


Figura 13 - Discentes: internacionalização, visibilidade e infraestrutura. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

3.7 Respostas qualitativas discentes

As contribuições autorizadas qualificam a leitura quantitativa. A Q69 reuniu 30 contribuições; como o formulário discente excluído não apresentou resposta nessa questão, esse conjunto permanece integralmente na base qualitativa. O relato extenso sobre orientação é apresentado apenas em síntese temática, por risco de reidentificação: descreve acompanhamento percebido como insuficiente, baixa frequência de reuniões e devolutivas, necessidade de buscar apoio externo e dificuldades em etapas de qualificação/defesa. Não se reproduzem cronologia, circunstâncias pessoais nem detalhes que possam permitir reconhecimento da pessoa ou de terceiros.

> *“Por não conseguir conciliar trabalho e a vida acadêmica.”*
>
> Resposta discente autorizada, motivo de possível desistência.

> *“Saúde e financeiro.”*
>
> Resposta discente autorizada, motivo de possível desistência.

> *“Trabalhar e estudar ao mesmo tempo foi muito desafiador.”*
>
> Resposta discente autorizada, motivo de possível desistência.

> *“Nével de dificuldade, pressão para cumprir créditos, qualificação e defesa no prazo.”*
>
> Resposta discente autorizada, transcrição literal; grafia preservada.

> *“Maior integração entre os PPGS, por exemplo, eventos interdisciplinares entre àreas afins como a Filosofia da Linguagem no (PPGFIL).”*
>
> Resposta aberta discente, Q69, transcrição literal.

“Atividades do programa no período noturno, maior oferta de disciplinas nesse período e também aos sábados pela manhã. Uma maior integração entre o programa e a comunidade externa.”

Resposta aberta discente, Q69.

“Acredito que o PPGEL poderia elaborar workshops para professores da Educação Básica com o que se tem de novo, ou o que está sendo discutido atualmente em termos de teorias de ensino de línguas ou outros assuntos. Fazer uma parceria com a rede estadual para atender os professores com as demandas atuais da educação de línguas.”

Resposta aberta discente, Q69.

“Que os professores orientadores apresentem, a cada semestre, um relatório ao Programa, informando o desenvolvimento de suas atividades de orientação; esse relatório deve ser assinado tanto pelo professor quanto pelo aluno.”

Resposta aberta discente, Q69.

“Dar mais visibilidade aos docentes e discentes nas mídias/redes sociais.”

Resposta aberta discente, Q69.

“melhorar a comunicação da secretaria ao retorno dos e-mails pois somente pontua que está incorreto mas não são claros, tive e-mails que voltaram 4 x com a mesma resposta.”

Resposta aberta discente, Q69, transcrição literal.

“Ter eventos próprios para divulgação das pesquisas dos discentes”

Resposta aberta discente, Q69.

“Melhor acompanhamento em torno da relação orientador-orientando.”

Resposta aberta discente, Q69.

“Além disso, seria interessante ampliar o apoio institucional à produção acadêmica, especialmente no que diz respeito à orientação sobre publicações, participação em eventos científicos e internacionalização.”

Resposta aberta discente, Q69.

“A UFMT necessita de uma atualização de modo geral, desde o prédio, até os equipamentos e móveis das salas de aula.”

Resposta aberta discente, Q69.

Síntese discente
Pontos fortes: orientação, autonomia, formação crítica, coordenação, Secretaria, avaliação das disciplinas, estrutura curricular e inserção profissional. Pontos de atenção: permanência, infraestrutura/TIC, quantidade de ações técnico-culturais, internacionalização, visibilidade, valorização das produções, integração com educação básica/comunidade e comunicação processual.

4. Autoavaliação dos egressos

O questionário foi enviado a 315 egressos e recebeu 25 submissões (7,9% do universo convidado). A 25ª e última resposta individualizada marcou “Não aceito e não autorizo” e foi integralmente excluída. A base analítica é de 24 egressos autorizados, equivalente a 7,6% do universo convidado. As estatísticas desta seção consideram exclusivamente as 24 respostas autorizadas. Em razão da cobertura reduzida, os resultados descrevem esse grupo respondente e não devem ser extrapolados para o conjunto de 315 convidados.

4.1 Perfil, inserção e continuidade

Dos 24 egressos autorizados, 7 (29,2%) concluíram mestrado e 17 (70,8%) doutorado. Na questão sobre realização de doutorado no momento, 6 (25,0%) responderam “Sim, no PPGEL”, 2 (8,3%) “Sim, em outro PPG” e 16 (66,7%) “Não”. Como a pergunta foi respondida por todos, esses valores não são reinterpretados como taxa de continuidade exclusiva dos mestres. Quanto à idade, 10 (41,7%) estão entre 31 e 40 anos, 10 (41,7%) entre 41 e 50 e 4 (16,7%) entre 51 e 60. O perfil é 70,8% feminino. Para reduzir risco de reidentificação, a composição racial é apresentada de modo agregado: 45,8% parda, 33,3% branca e 20,8% nas demais categorias declaradas.

Quanto à inserção profissional, 18/24 (75,0%) já atuavam na área antes da conclusão; 2/24 (8,3%) se inseriram em até seis meses; 1/24 (4,2%) entre seis meses e um ano; e 3/24 (12,5%) declararam ainda não estar inseridos na área. No setor de atuação, questão de múltipla seleção, 15/24 (62,5%) assinalaram educação básica e 11/24 (45,8%) ensino superior. O Lattes é mantido atualizado por 19/24 (79,2%).

4.2 Atuação, desempenho e produção

Dedicação à pesquisa/escrita registra 5,67/6; atuação docente 5,63/6; participação nas disciplinas 5,58/6; orientação 5,54/6; Secretaria 5,42/6. Produção bibliográfica alcança 4,88/6 em quantidade e 5,00/6 em qualidade; produção técnica 4,71/6 e 4,79/6. Produção artística registra 2,63/6 em quantidade e 2,63/6 em qualidade, constituindo os menores resultados do segmento respondente.

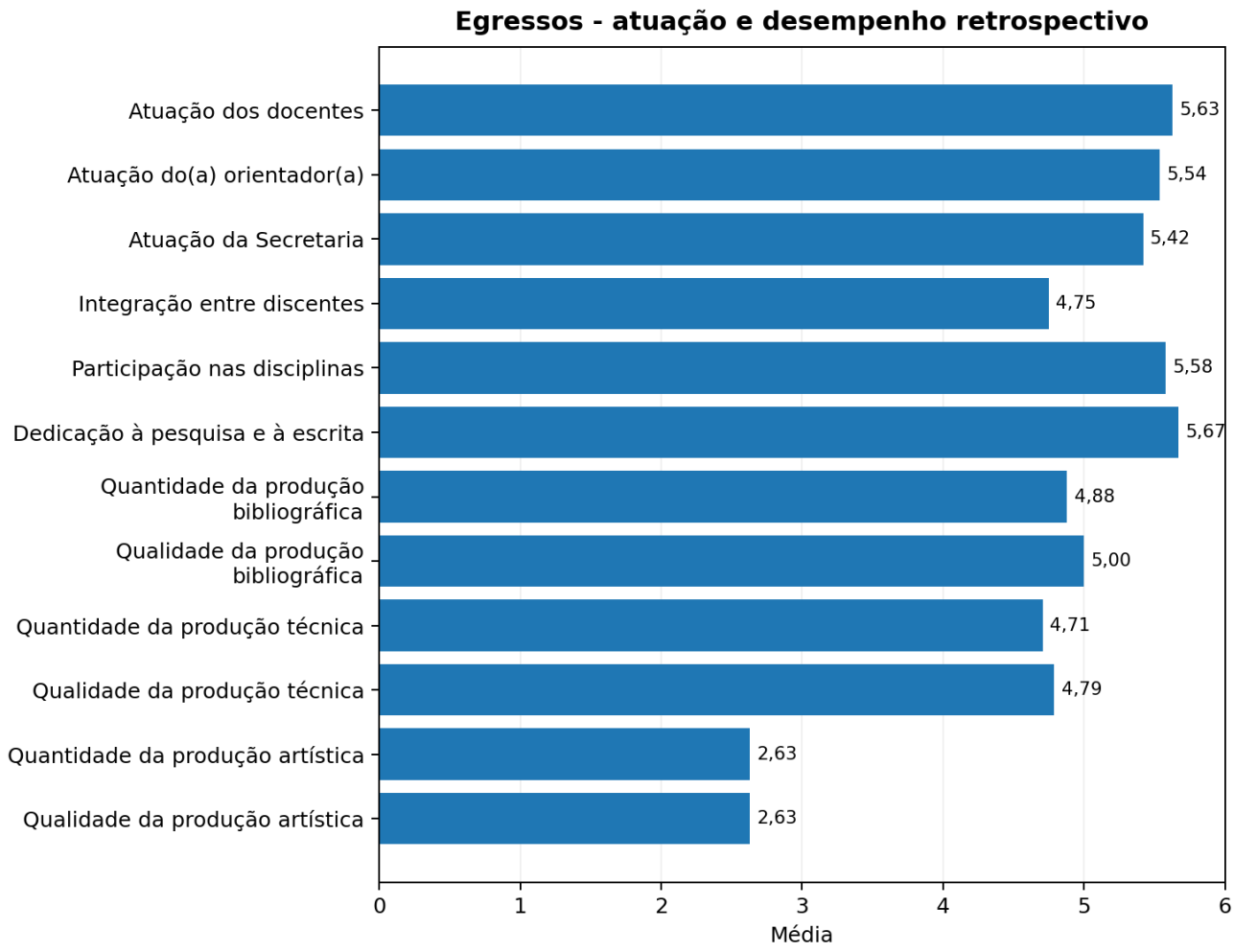


Figura 14 - Egressos: atuação, desempenho retrospectivo e produção. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Egressos, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

4.3 Impacto profissional e social

Todos os 24 egressos autorizados responderam “Sim” ao aproveitamento profissional das competências desenvolvidas no curso. Vinte (83,3%) desenvolvem ações que envolvem formação de professores ou educação básica. Seis (25,0%) continuam participando de projetos de pesquisa/extensão vinculados ao PPGEL. Quatorze (58,3%) declararam impacto de sua produção acadêmica em políticas públicas ou práticas educacionais.

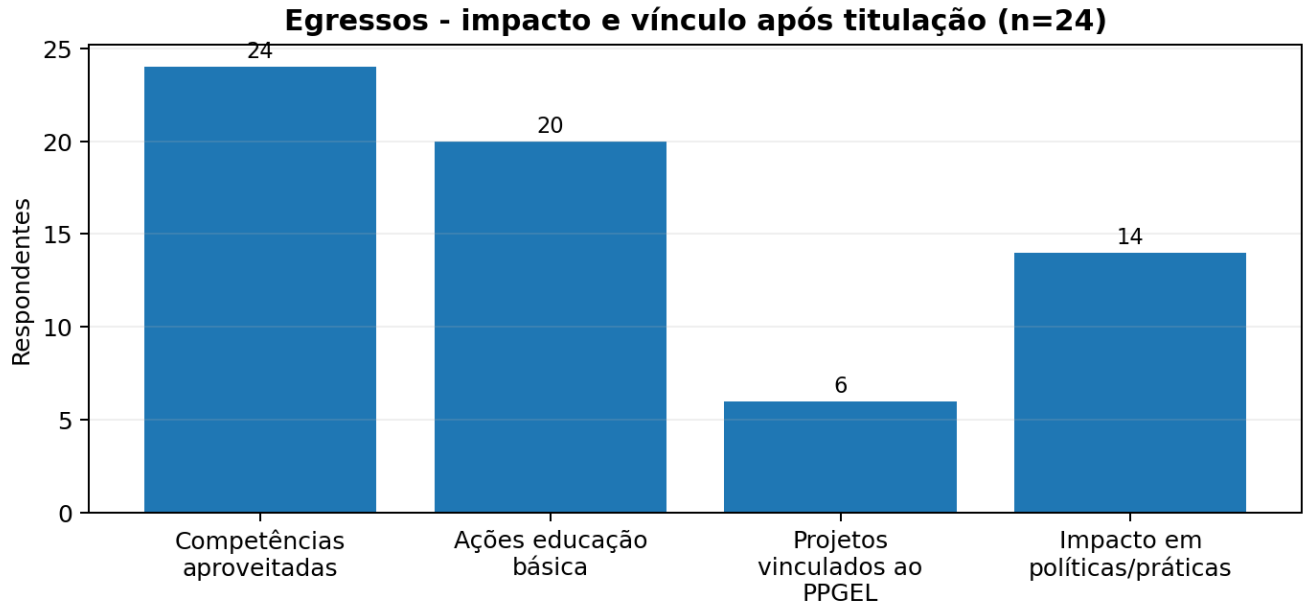


Figura 15 - Egressos: impacto profissional/social e vínculo pós-titulação. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Egressos, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

"Acredito que as competências adquiridas na pesquisa se adequam muito bem ao meu trabalho"

Resposta aberta de egresso, Q23.

"A utilização prática dos conhecimentos apreendidos na pós-graduação em sala de aula."

Resposta aberta de egresso, Q23.

4.4 Procedimentos pedagógicos e administrativos

Conteúdos e bibliografias alcançam 5,58/6; avaliação das disciplinas 5,63/6; créditos em disciplinas e atividades programadas 5,50/6; horários 5,17/6. Nos procedimentos administrativos, divulgação dos critérios de bolsas 5,08/6; procedimentos de seleção discente 5,00/6; escolha dos critérios 4,88/6; auxílio-evento 4,46/6; visibilidade 4,33/6; grupos de pesquisa 4,29/6.

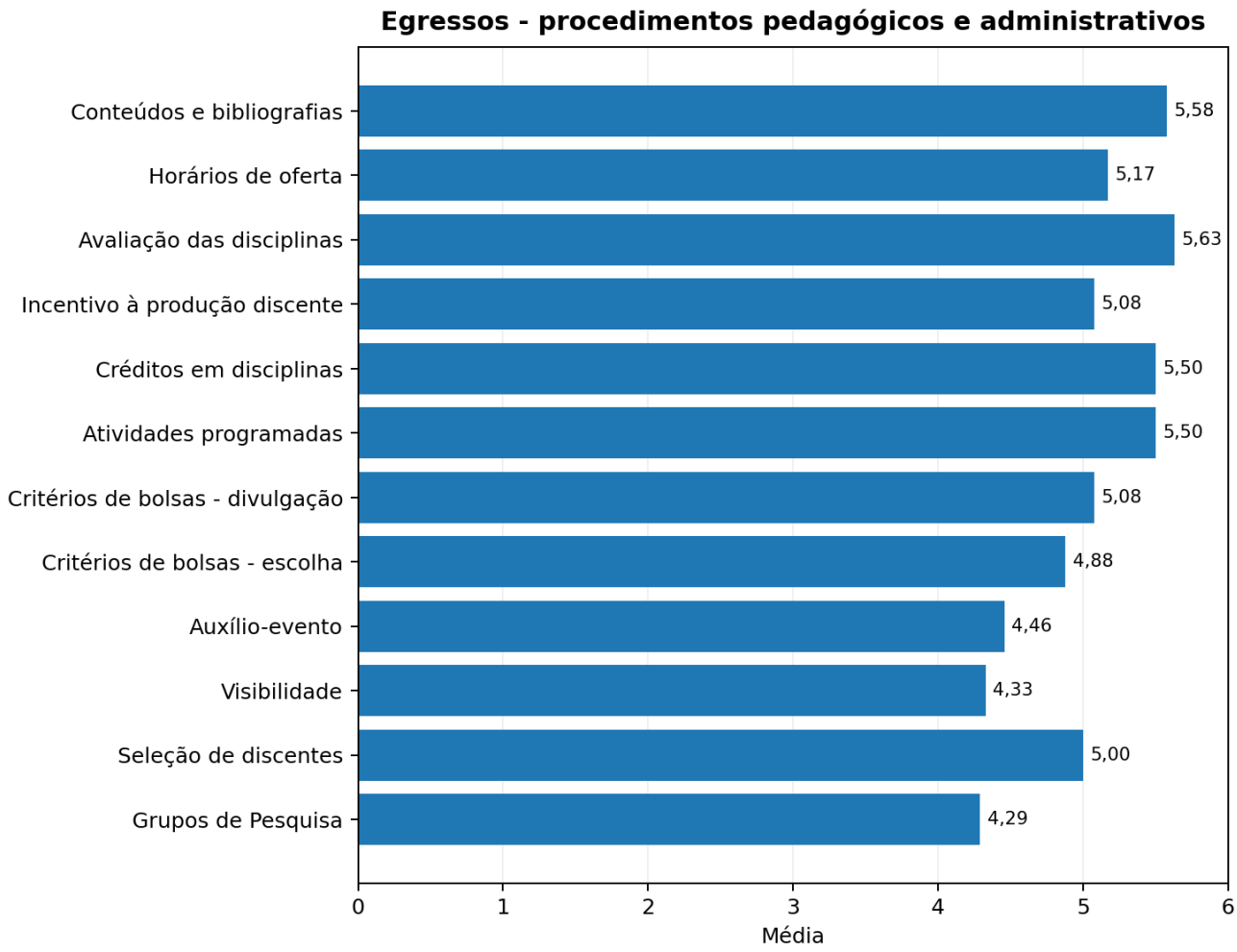


Figura 16 - Egressos: procedimentos pedagógicos e administrativos. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Egressos, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

4.5 Infraestrutura

Estrutura física (4,00/6) e mobiliário (3,96/6) são os menores resultados do eixo. Salas/espaços 4,46/6; TIC 4,50/6; limpeza 4,63/6; acervo 4,92/6. No conjunto dos respondentes, infraestrutura e mobiliário permanecem como campos de atenção e convergem com avaliações relativamente menores observadas nos demais segmentos.

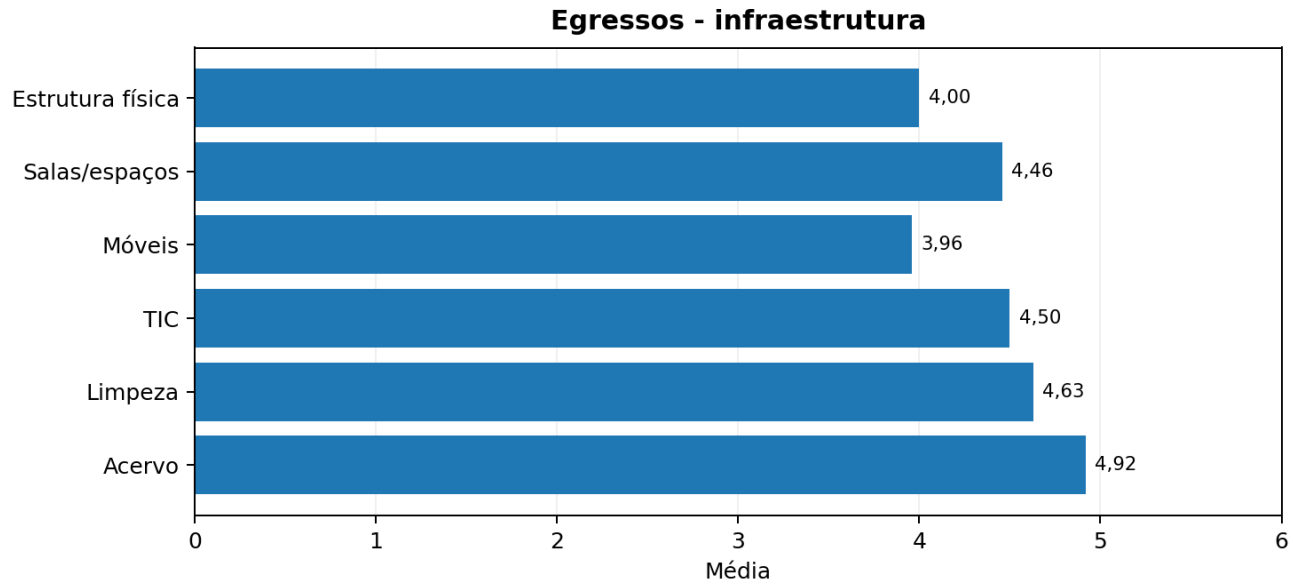


Figura 17 - Egressos: infraestrutura. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Egressos, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

4.6 Internacionalização

Sete de 24 egressos (29,2%) afirmaram que ações de internacionalização contribuíram para sua trajetória; 17 (70,8%) responderam não. Nenhum declarou doutorado sanduíche; 4 (16,7%) declararam publicação em revista internacional; 4 (16,7%) publicação em outro idioma; 10 (41,7%) participação em evento no exterior.

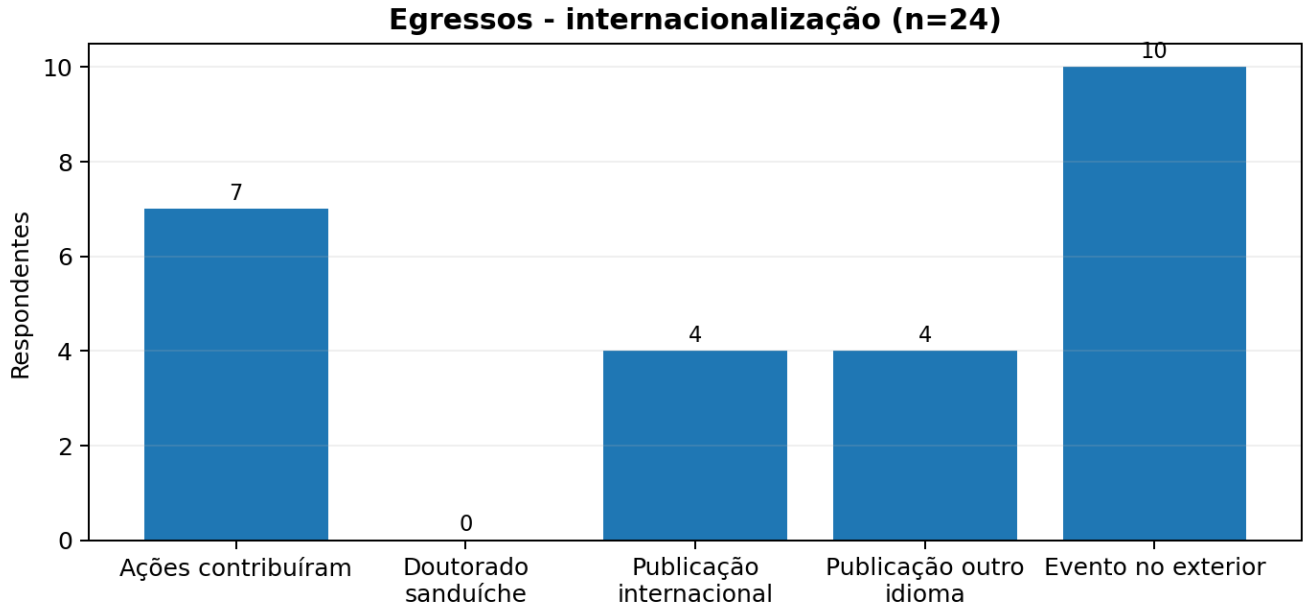


Figura 18 - Egressos: indicadores de internacionalização. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Egressos, 2026; cálculos sobre a base autorizada.

“Não tive conhecimento.”

Resposta aberta de egresso, Q46.

“Não houve, no meu caso.”

Resposta aberta de egresso, Q46.

“As ações de internacionalização me permitiram, por exemplo, que eu pudesse criar e participar de eventos acadêmicos (entre os anos de 2018 e 2022) que contaram com convidados internacionais, e cujas participações foram relevantes no desenvolvimento da minha trajetória acadêmica.”

Resposta aberta de egresso, Q46.

4.7 Competências e sugestões abertas

“Sobre metodlogia de pesquisa.”

Resposta aberta de egresso, Q23, transcrição literal.

“Escrita de artigos e demais textos e apresentação dos mesmos.”

Resposta aberta de egresso, Q23.

“Penso que o Programa precisa ter mais visibilidade.”

Resposta aberta de egresso, Q51.

“Acredito que a estrutura precisa melhorar urgente.”

Resposta aberta de egresso, Q51.

“Sou muito grata pela minha passagem durante o PPGEL, aprendi muito e me tornei a profissional que sou hoje. Minha sugestão é: continuem transformando conhecimentos em oportunidades para as pessoas "crescerem" enquanto pessoas e na vida profissional. Gratidão”

Resposta aberta de egresso, Q51.

“Faz muito tempo que terminei, mas na época praticamente não tinha incentivo à produção de artigos e participação em eventos.”

Resposta aberta de egresso, Q51.

“1) O PPGEL deveria convidar egressos de anos anteriores para apresentar aos recém-ingressos sobre como foram suas experiências e pesquisas no programa, e sobre as possibilidades de fazer da pesquisa algo além da redação da dissertação/tese, como participação em e organização de eventos (congressos, simpósios, encontros, seminários) e publicações (livros, capítulos de livro, revistas, compilações de textos, etc).
2) Sugiro também que proporcionem cursos breves ou oficinas de escrita acadêmica, de usos de ferramentas digitais para escrita e edição e de metodologias de pesquisa: muitos ingressos passam pela graduação com pouco (e às vezes nenhum) conhecimento sobre pesquisa e escrita de textos acadêmicos de curta, média ou grande extensão e, ao se vincularem a um programa de pós-graduação, desconhecem práticas que deveriam haver-lhes sido apresentadas antes.
3) Recomendo a criação de uma revista discente, ou pelo menos que se fomente a coorganização entre discentes e docentes para publicação de artigos e para organização de edições e dossiês na Revista Polifonia. O fato de que mestrandos e doutorandos não possam publicar seus trabalhos ou se encarregar de coordenar uma edição nos impede, muitas vezes, de ter uma produção acadêmica mais ampla, com maior visibilidade e que contribua às avaliações anuais do relatório Sucupira.”

Resposta aberta de egresso, Q51 - transcrição integral.

“Destituir todos os grupos de WhatsApp envolvendo o PPGEL, pois esses espaços não possuem regulamentação e regras muito claras. Muitas vezes, esses espaços foram usados por coordenadores para assediar alunos ao longo da pós-graduação.”

Resposta aberta de egresso, Q51. Relato individual reproduzido como percepção não verificada.

Síntese dos egressos
Pontos fortes: aproveitamento profissional, dedicação, docentes/orientação, currículo, avaliação das disciplinas, educação básica e impacto declarado. Pontos de atenção: produção artística, infraestrutura, visibilidade, grupos de pesquisa, auxílio-evento, internacionalização e integração pós-titulação.

5. Autoavaliação dos técnicos

O questionário foi enviado a 5 técnicos e recebeu 4 respostas (80,0% do universo convidado), todas autorizadas. Apesar da cobertura proporcional elevada, o número absoluto é muito pequeno (n=4), e vários itens têm n=3 ou n=1; por isso, os resultados permanecem estritamente descritivos. Este relatório evita combinar atributos de perfil que possam facilitar a reidentificação.

5.1 Indicadores institucionais

A Secretaria Unificada recebeu 5,00/5 (4 respostas). Atuação dos docentes e discentes: 3,50/5; atuação do orientador: 3,25/5. Nos itens administrativos e de infraestrutura com n >= 3, as médias variam de 4,00 a 4,75/5. Q23 e Q25 têm zero resposta e são tratados como sem dados. Itens de experiência discente com n=1 não são generalizados.

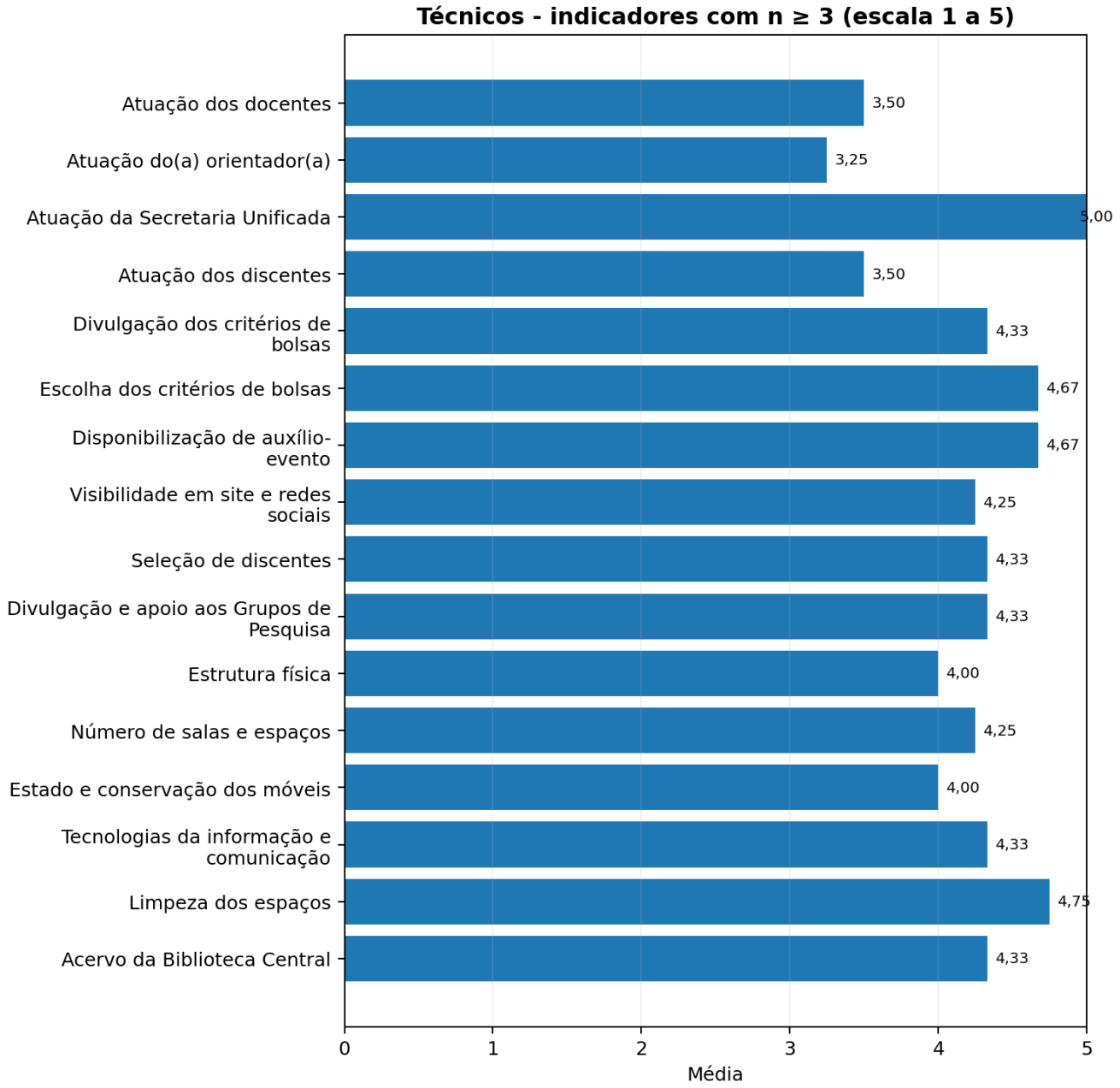


Figura 19 - Técnicos: indicadores com n >= 3. Escala 1-5. Fonte: Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Técnicos, 2026.

Item	Indicador	Média /5	n
Q9	Atuação dos docentes	3,50	4
Q10	Atuação do(a) orientador(a)	3,25	4
Q11	Atuação da Secretaria Unificada	5,00	4
Q12	Atuação dos discentes	3,50	4
Q27	Divulgação dos critérios de bolsas	4,33	3
Q28	Escolha dos critérios de bolsas	4,67	3
Q29	Disponibilização de auxílio-evento	4,67	3
Q30	Visibilidade em site e redes sociais	4,25	4
Q31	Seleção de discentes	4,33	3
Q32	Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa	4,33	3
Q33	Estrutura física	4,00	4
Q34	Número de salas e espaços	4,25	4
Q35	Estado e conservação dos móveis	4,00	4

Item	Indicador	Média /5	n
Q36	Tecnologias da informação e comunicação	4,33	3
Q37	Limpeza dos espaços	4,75	4
Q38	Acervo da Biblioteca Central	4,33	3

“Ótima”

Registro textual em campo geral de procedimentos administrativos - técnicos.

“Ótimo”

Registro textual em campo geral de infraestrutura - técnicos.

Síntese técnica
Ponto forte: Secretaria Unificada. Campo de atenção relativo: infraestrutura/mobiliário. Cautela central: n=4, com vários itens n=3 e itens de experiência discente n=1; não há base para inferência populacional.

6. Análise transversal dos quatro segmentos

A análise transversal não produz uma “nota geral” do PPGEL. Compara apenas indicadores conceitualmente próximos em escala compatível. Os técnicos permanecem em leitura separada por utilizarem escala 1-5.

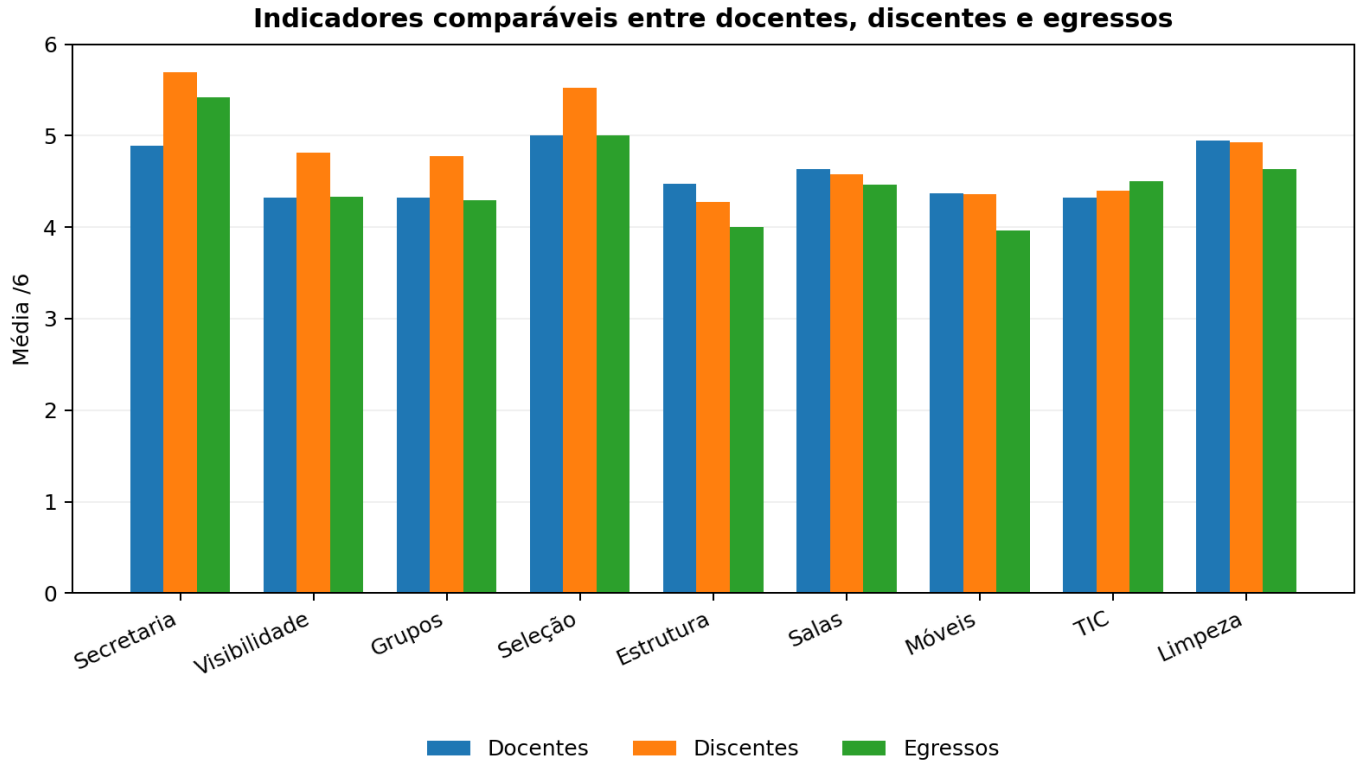


Figura 20 - Comparação de indicadores comuns entre docentes, discentes e egressos (escala 1-6). Fonte: questionários de autoavaliação do PPGEL, 2026; bases autorizadas.

Indicador	Docentes /6	Discentes /6	Egressos /6
Secretaria	4,89	5,69	5,42
Visibilidade	4,32	4,81	4,33
Grupos de pesquisa	4,32	4,78	4,29
Seleção discente	5,00	5,52	5,00
Estrutura física	4,47	4,28	4,00
Salas/espaços	4,63	4,58	4,46
Móveis	4,37	4,36	3,96
TIC	4,32	4,40	4,50
Limpeza	4,95	4,93	4,63

6.1 Pontos fortes do Programa

Dimensão	Evidência	Conclusão
Orientação e autonomia	Discentes: orientador 5,77; autonomia 5,86; diálogo 5,72. Egressos: orientador 5,54.	Fortaleza quantitativa entre os respondentes, sem ignorar experiências individuais discrepantes que recomendam acompanhamento.
Coordenação e gestão	Coordenação: 5,68 docentes e 5,73 discentes.	Gestão acadêmica percebida de forma muito positiva.
Formação e currículo	Conteúdos: 5,37 docentes; 5,65 discentes; 5,58 egressos. Avaliação das disciplinas: 5,59 discentes; 5,63 egressos.	Estrutura pedagógica avaliada de forma muito positiva pelos três segmentos respondentes.
Impacto profissional	24/24 egressos aproveitam competências; 20/24 atuam em ações ligadas à educação básica.	Entre os 24 egressos respondentes autorizados, houve aproveitamento profissional declarado em 100% dos casos; a cobertura analítica de 7,6% impede extrapolação ao universo de 315 convidados.
Secretaria	4,89 docentes; 5,69 discentes; 5,42 egressos; 5,00/5 técnicos.	Padrão quantitativo muito positivo, coexistindo com críticas processuais pontuais.
Limpeza e acervo	Limpeza: 4,95 docentes; 4,93 discentes; 4,63 egressos; 4,75/5 técnicos. Acervo: 4,89 discentes; 4,92 egressos; 4,33/5 técnicos.	Componentes específicos da infraestrutura recebem avaliações favoráveis.

6.2 Pontos de atenção do Programa

Dimensão	Evidência	Conclusão
Infraestrutura/mobiliário	Estrutura: 4,47 docentes; 4,28 discentes; 4,00 egressos; 4,00/5 técnicos. Móveis: 4,37; 4,36; 3,96; 4,00/5.	Convergência mais clara de avaliações relativamente menos favoráveis das condições materiais, sustentando diagnóstico e priorização de investimentos.
Produção artística	Docentes: 2,79/2,74. Egressos respondentes: 2,63/2,63.	Menores médias em dois segmentos; requer discussão estratégica sobre pertinência, estímulo, registro e valorização no perfil do Programa, sem pressupor inadequação normativa.
Internacionalização	Docentes: integração internacional 3,95. Discentes: publicação internacional 4,64. Egressos: 7/24 percebem contribuição; 0 sanduíche; 4 publicações internacionais; 10 eventos no exterior.	Entre os respondentes, há experiências de internacionalização, mas alguns indicadores sugerem alcance limitado; os resultados dos egressos devem ser interpretados com cautela adicional em razão da cobertura analítica de 7,6%.
Visibilidade/grupos	Visibilidade: 4,32; 4,81; 4,33; técnicos 4,25/5. Grupos: 4,32; 4,78; 4,29; técnicos 4,33/5.	Demanda transversal por comunicação e articulação mais sistemáticas.
Permanência	15/83 pensaram em desistir; 19/31 respostas aplicáveis consideram bolsa insuficiente.	Requer monitoramento específico, sem afirmar crise generalizada.
Integração externa e entre pares	Docentes: comunidade 4,00 e educação básica 4,11; discentes 4,94/4,73; integração entre discentes 4,92; egressos 4,75.	Entre os egressos respondentes, a presença de ações ligadas à educação básica é expressiva; a articulação institucional pode ser mais sistemática.
Captação e apoio	Captação docente 3,89; auxílio-evento 4,86 discentes e 4,46 egressos.	A captação de recursos constitui campo de atenção no segmento docente; o apoio a eventos surge também qualitativamente.
Comunicação processual	Secretaria é bem avaliada, mas respostas abertas pedem maior clareza em e-mails/SEI.	Distinguir qualidade global do atendimento de problemas pontuais de fluxo e orientação processual.

6.3 O que a análise qualitativa acrescenta

As respostas abertas evitam dois erros simétricos: transformar médias altas em narrativa de ausência de problemas e transformar relatos graves isolados em diagnóstico generalizado. Elas mostram, sobretudo, quatro mecanismos: conciliação trabalho/estudo e permanência; comunicação processual; integração/visibilidade da produção; e necessidade de canais formais para dificuldades de orientação, assédio ou constrangimento.

> *“Seria interessante Seminários, mesmo que internos, para fomentar nossas pesquisas. Acredito que quase não há eventos da área das Letras aqui na UFMT.”*
>
> Resposta aberta discente, Q69.

> *“Mais engajamento de docentes e discentes nas ações do PPGEL.”*
>
> Resposta aberta docente, 2026.

> *“Penso que o Programa precisa ter mais visibilidade.”*
>
> Resposta aberta de egresso, Q51.

7. Leitura dos resultados à luz do ciclo CAPES 2025-2028

A finalidade desta seção não é atribuir nota CAPES ao PPGEL nem simular a Avaliação de Permanência. O objetivo é organizar os achados da autoavaliação em dimensões compatíveis com a lógica atual de avaliação e planejamento: Programa; Formação e Produção Intelectual; Impacto na Sociedade; autoavaliação e planejamento estratégico.

Dimensão	Achado 2026	Implicação para planejamento
Programa / gestão e condições	Coordenação e regimento fortes; infraestrutura, visibilidade, captação e alguns fluxos administrativos como campos de atenção.	Vincular prioridades a responsáveis, prazos e evidências de execução; monitorar a cobertura da autoavaliação por segmento e ampliar a adesão onde ela é baixa.
Formação	Orientação, autonomia, conteúdos, avaliação das disciplinas e inserção profissional são fortalezas. Permanência e assimetrias pontuais de orientação exigem acompanhamento.	Monitorar orientação e permanência sem burocratização excessiva; preservar campos abertos e indicadores comparáveis.
Produção intelectual	Produção bibliográfica/técnica em patamar positivo; quantidade inferior à qualidade em parte dos indicadores; produção artística com as menores médias e abaixo de 3,50/6 entre docentes e egressos respondentes.	Apoiar escrita, submissões, eventos e visibilidade; discutir institucionalmente o papel da produção artística no perfil do Programa.
Impacto na sociedade	Entre os 24 egressos respondentes autorizados, 83,3% desenvolvem ações ligadas à formação de professores/educação básica e 58,3% declaram impacto em políticas/práticas. Integração institucional externa recebe notas menores em docentes/discentes.	Usar esses achados como evidência do segmento respondente, sem extrapolação aos 315 convidados; formalizar parcerias e indicadores administrativos de impacto e incluir sociedade externa no próximo ciclo.
Internacionalização	Experiências existem, mas percepção de contribuição e mobilidade formal são limitadas.	Mapear parcerias, mobilidade, eventos e publicações internacionais; acompanhar resultados ao longo do quadriênio.
Autoavaliação	Quatro segmentos foram ouvidos e há representação externa na Comissão; cobertura bruta: técnicos 80,0%, docentes 67,9%, discentes 44,7% e egressos 7,9%. O tratamento dos dados requer gestão explícita de consentimento e n válido por questão.	Institucionalizar base bruta/base analítica, dicionário de dados, monitoramento das taxas de participação, estratégias específicas para adesão de egressos, meta-avaliação, devolutiva pública e acompanhamento das ações aprovadas.

A documentação vigente da Área de Linguística e Literatura enfatiza autoavaliação processual, engajamento, acompanhamento de egressos, produção intelectual e inserção/impacto em diferentes escalas. O relatório, portanto, não se encerra no diagnóstico: as recomendações seguintes são formuladas como ciclo de melhoria e devem ser articuladas ao planejamento estratégico do PPGEL e ao planejamento institucional da UFMT.

8. Eixos de ação, recomendações e indicadores de acompanhamento

As recomendações derivam das evidências quantitativas e qualitativas autorizadas, da análise de convergência entre segmentos e da manifestação da representação da sociedade. Não constituem determinações externas. A numeração dos eixos organiza a leitura e não representa uma hierarquia estatística; adoção, priorização, responsáveis, prazos e metas devem ser deliberados pelas instâncias do Programa.

Eixo de ação	Evidência	Encaminhamento	Indicador
1. Infraestrutura física, mobiliário e TIC	Convergência dos quatro segmentos.	Realizar diagnóstico por ambiente; priorizar manutenção, mobiliário, climatização/iluminação quando aplicável, conectividade e equipamentos.	Nº de demandas mapeadas/concluídas; prazo médio de atendimento; evolução das médias no próximo ciclo.
2. Permanência estudantil	15/83 pensaram em desistir; 19/31 respostas aplicáveis consideram bolsa insuficiente.	Monitorar permanência; divulgar apoios; revisar fluxos de bolsas/auxílios; acompanhar compatibilidade trabalho-estudo e horários.	Evasão/abandono; intenção de desistência; nº de bolsistas/auxílios; demanda por horários alternativos.
3. Visibilidade, site e redes	Resultados abaixo dos indicadores mais bem avaliados em diferentes segmentos, associados a demandas qualitativas recorrentes por maior visibilidade.	Definir rotina editorial; atualizar arquitetura do site; divulgar defesas, editais, eventos, pesquisas, grupos, produções e egressos.	Periodicidade de atualização; conteúdos publicados; páginas/documentos atualizados; alcance quando disponível.
4. Internacionalização	3,95/6 docente; 29,2% de egressos percebem contribuição; 0 sanduíche.	Mapear contatos e convênios; divulgar editais; apoiar eventos/publicações; discutir mobilidade, cotutela e cooperação.	Parcerias ativas; mobilidades; eventos; publicações internacionais; missões/ações de cooperação.
5. Orientação e acompanhamento	Médias altas coexistem com relatos minoritários de descontinuidade.	Criar mecanismo leve e confidencial de acompanhamento orientador-orientando e fluxo de mediação de dificuldades.	Percepção discente; demandas mediadas; regularidade de acompanhamento; casos resolvidos de forma agregada.
6. Educação básica e comunidade externa	Integração institucional abaixo do núcleo pedagógico; entre os 24 egressos respondentes, 83,3% desenvolvem ações ligadas à educação básica.	Formalizar parcerias, extensão e formação continuada; incluir parceiros externos na próxima autoavaliação.	Parcerias formalizadas; ações; professores/organizações atendidos; avaliações de parceiros.
7. Integração entre pares, grupos e egressos	Integração entre discentes 4,92/6 e egressos 4,75/6; falas pedem seminários/eventos.	Instituir seminários regulares, encontros entre linhas/grupos e participação de egressos.	Nº de seminários; participação; ações intergrupos; egressos envolvidos.
8. Produção, escrita e eventos	Quantidade de produção menor que qualidade; auxílio-evento e falas abertas indicam demanda.	Oficinas de escrita/metodologia/projetos; orientação de publicação; eventos internos; apoio a submissões e participação em eventos.	Oficinas; submissões; publicações; eventos; auxílios concedidos; produções divulgadas.
9. Produção artística	Menores médias em docentes (2,79/2,74) e egressos respondentes (2,63/2,63).	Debater a pertinência da produção artística no perfil e nas linhas do PPGEL; se estratégica, definir formas de incentivo, registro e valorização.	Deliberação institucional; ações/produtos artísticos quando pertinentes; registro em sistemas.
10. Comunicação administrativa e SEI	Avaliação global alta da Secretaria, com críticas pontuais de clareza.	Criar guias, tutoriais e modelos de resposta para processos recorrentes; revisar linguagem das devolutivas.	Tutoriais publicados; recorrência de pendências; avaliação do atendimento.
11. Captação de recursos e gestão	Captação 3,89/6 entre docentes; sugestões de editais e apoio.	Mapear editais/fontes; calendário de oportunidades; apoiar submissões; registrar demandas de pessoal e encargos.	Editais mapeados; propostas submetidas/aprovadas; recursos captados.

Eixo de ação	Evidência	Encaminhamento	Indicador
12. Canais de acolhimento e integridade	Relatos isolados de constrangimento/assédio e dificuldades de orientação.	Definir regras para canais informais e divulgar canais formais/confidenciais da UFMT; registrar encaminhamentos de modo agregado.	Protocolo divulgado; canais referenciados; encaminhamentos agregados, preservado sigilo.
13. Governança da autoavaliação	Universos convidados conhecidos; participação bruta: técnicos 80,0%, docentes 67,9%, discentes 44,7% e egressos 7,9%. A base registra consentimento e n variável por questão.	Manter base bruta e analítica; dicionário de dados; registrar N convidado, consentimento e exclusões; acompanhar taxas por segmento; reforçar estratégias de contato e participação de egressos; realizar meta-avaliação e devolutiva pública.	Taxa de participação e cobertura analítica por segmento; consentimento entre submissões; documentação da base; relatório público; ações monitoradas anualmente.

9. Considerações finais

A autoavaliação de 2026 sustenta, na base respondente autorizada, uma percepção predominantemente positiva da dimensão acadêmica e formativa do PPGEL. As maiores avaliações concentram-se na orientação, autonomia intelectual, formação crítica, coordenação, conteúdos e avaliação das disciplinas. Entre os 24 egressos autorizados, todos declararam aproveitar profissionalmente as competências desenvolvidas no curso, e 20 (83,3%) declararam desenvolver ações relacionadas à formação de professores ou à educação básica. Como esses 24 respondentes correspondem a 7,6% dos 315 egressos convidados, tais resultados devem ser apresentados estritamente como achados da base respondente, e não como estimativas do universo de egressos.

Os campos de atenção não são homogêneos. Produção artística apresenta as menores médias quantitativas entre docentes (2,79/6 e 2,74/6) e egressos respondentes (2,63/6 e 2,63/6). Esse resultado não deve ser convertido automaticamente em juízo normativo sobre inadequação do Programa: ele sustenta uma discussão institucional sobre o lugar da produção artística nas linhas, no perfil e nas estratégias do PPGEL e, se considerada pertinente, sobre formas de incentivo, registro e valorização. Infraestrutura e mobiliário formam a convergência material mais consistente entre segmentos. Internacionalização apresenta experiências relevantes, mas alcance ainda limitado em percepção de impacto, mobilidade e publicação. Visibilidade, integração entre pares e captação de recursos também constituem campos de aprimoramento sustentados pelos dados.

Permanência estudantil merece tratamento específico: 18,1% dos discentes autorizados já pensaram em desistir e, entre aqueles que responderam de forma aplicável à pergunta sobre bolsa, 61,3% consideraram o valor insuficiente. Isso não demonstra, por si só, causalidade entre bolsa e desistência, mas sustenta monitoramento sistemático e políticas de apoio articuladas a horários, comunicação, orientação e condições de trabalho/estudo.

A análise qualitativa mostra que médias altas podem coexistir com experiências minoritárias negativas. O relatório preserva essas experiências quando autorizadas, mas evita convertê-las em afirmações sobre todo o Programa. O relato discente potencialmente reidentificável foi sintetizado; demais falas selecionadas foram mantidas integralmente quando não apresentavam elementos de identificação relevantes.

Com a identificação dos universos convidados, a principal limitação metodológica passa a ser a cobertura desigual e o caráter voluntário das respostas. A participação bruta foi de 67,9% entre

docentes, 44,7% entre discentes, 7,9% entre egressos e 80,0% entre técnicos; após consentimento, a cobertura analítica foi de 67,9%, 44,1%, 7,6% e 80,0%, respectivamente. Esses denominadores fortalecem a transparência da autoavaliação, mas não permitem afirmar representatividade estatística nem estimar o viés de não resposta. No próximo ciclo, recomenda-se monitorar sistematicamente a participação e fortalecer especialmente a adesão dos egressos.

Conclusão institucional
Os dados disponíveis sustentam, entre os respondentes autorizados, um diagnóstico de forte percepção de qualidade formativa e de orientação, impacto profissional declarado e uma agenda objetiva de melhoria. A cobertura da coleta é substantivamente desigual entre segmentos, especialmente entre egressos, o que impede extrapolar os resultados para todos os convidados. A utilidade da autoavaliação dependerá da conversão dos achados em ações monitoráveis, do aumento e acompanhamento da participação e da documentação, nos ciclos seguintes, do que foi executado, do que permaneceu pendente e dos efeitos observados.

10. Painel quantitativo complementar

Este painel reúne rankings e contagens derivadas exclusivamente das médias da base analítica, com finalidade de leitura rápida. Rankings não substituem a interpretação por eixo: diferenças pequenas entre médias não devem ser tratadas como diferenças substantivas sem evidência adicional.

10.1 Distribuição dos indicadores por faixa interna

Segmento	Excelente	Muito bom	Satisfatório	Necessita atenção	Total de itens
Docentes	1	20	13	2	36
Discentes	19	34	4	0	57
Egressos	8	14	6	2	30

Essas contagens usam apenas a referência interna adotada nos relatórios segmentais fornecidos. Não são categorias CAPES e não devem ser convertidas em nota institucional.

10.2 Maiores e menores médias - docentes

Posição	Indicador	Item	Média
1	Atuação da coordenação	Q7	5,68
2	Conteúdos e bibliografias	Q24	5,37
3	Seleção de conteúdos das disciplinas	Q27	5,37
4	Critérios de avaliação	Q28	5,32
5	Regimento do PPGEL	Q35	5,32
6	Horários de oferta	Q25	5,26
7	Acompanhamento dos orientandos	Q29	5,16
8	Integração com outras IES nacionais	Q16	5,11

Posição	Indicador	Item	Média
1	Qualidade da produção artística	Q23	2,74
2	Quantidade da produção artística	Q22	2,79
3	Captação de recursos via editais	Q33	3,89
4	Integração com IES internacionais	Q17	3,95
5	Integração com a comunidade externa	Q11	4,00

Posição	Indicador	Item	Média
6	Integração com a educação básica	Q12	4,11
7	Integração com a graduação	Q15	4,16
8	Disponibilidade para atividades administrativas	Q14	4,32

10.3 Maiores e menores médias - discentes

Posição	Indicador	Item	Média	n
1	Respeito à autonomia intelectual	Q18	5,86	83
2	Contribuição para formação crítica e intelectual	Q29	5,83	83
3	Atuação do(a) orientador(a)	Q10	5,77	83
4	Atuação da coordenação	Q8	5,73	83
5	Conforto para diálogo crítico com o(a) orientador(a)	Q20	5,72	83
6	Disponibilidade do orientador para prazos acadêmicos	Q19	5,71	83
7	Incentivo à autonomia intelectual	Q32	5,71	83
8	Clareza das orientações de pesquisa	Q15	5,70	83
9	Inserção profissional futura	Q31	5,70	83
10	Atuação da Secretaria	Q11	5,69	83

Posição	Indicador	Item	Média	n
1	Estrutura física	Q63	4,28	83
2	Estado e conservação dos móveis	Q65	4,36	83
3	Tecnologias da informação e comunicação	Q66	4,40	83
4	Quantidade de ações técnico-culturais	Q27	4,42	81
5	Número de salas e espaços	Q64	4,58	83
6	Incentivo à publicação internacional	Q60	4,64	83
7	Quantidade da produção bibliográfica	Q23	4,66	83
8	Integração com a educação básica	Q13	4,73	81
9	Incentivo à participação em eventos internacionais	Q59	4,73	83
10	Atualização e organização do site	Q62	4,75	83

10.4 Maiores e menores médias - egressos

Posição	Indicador	Item	Média	n
1	Dedicação à pesquisa e à escrita	Q15	5,67	24

Posição	Indicador	Item	Média	n
2	Atuação dos docentes	Q10	5,63	24
3	Avaliação das disciplinas	Q26	5,63	24
4	Participação nas disciplinas	Q14	5,58	24
5	Conteúdos e bibliografias	Q24	5,58	24
6	Atuação do(a) orientador(a)	Q11	5,54	24
7	Quantidade de créditos em disciplinas	Q28	5,50	24
8	Quantidade de créditos em atividades programadas	Q29	5,50	24
9	Atuação da Secretaria	Q12	5,42	24
10	Horários de oferta das disciplinas	Q25	5,17	24

Posição	Indicador	Item	Média	n
1	Quantidade da produção artística	Q20	2,63	24
2	Qualidade da produção artística	Q21	2,63	24
3	Estado e conservação dos móveis	Q41	3,96	24
4	Estrutura física	Q39	4,00	24
5	Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa	Q38	4,29	24
6	Visibilidade do Programa	Q36	4,33	24
7	Disponibilização de auxílio-evento	Q35	4,46	24
8	Número de salas e espaços	Q40	4,46	24
9	Tecnologias da informação e comunicação	Q42	4,50	24
10	Limpeza dos espaços	Q43	4,63	24

10.5 Indicadores categóricos consolidados

Segmento / indicador	Sim / categoria principal	Não / outra categoria	Denominador
Discentes - pensou em desistir	15 (18,1%)	68 (81,9%)	83
Discentes - bolsa suficiente	12 (14,5%)	19 (22,9%); 52 não se aplica (62,7%)	83
Discentes - segurança no ambiente	74 (89,2%)	9 respostas não afirmativas/condicionais	83
Egressos - competências aproveitadas	24 (100%)	0	24
Egressos - ações educação básica	20 (83,3%)	4 (16,7%)	24
Egressos - projetos vinculados após titulação	6 (25,0%)	18 (75,0%)	24
Egressos - impacto em políticas/práticas	14 (58,3%)	10 (41,7%)	24
Egressos - internacionalização contribuiu	7 (29,2%)	17 (70,8%)	24
Egressos - evento no exterior	10 (41,7%)	14 (58,3%)	24

Apêndice A - Quadro completo das médias docentes

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q7	Atuação da coordenação	5,68	19	Excelente
Q8	Envolvimento dos discentes nas disciplinas	4,58	19	Muito bom
Q9	Atuação dos(as) orientandos(as)	4,95	19	Muito bom
Q10	Atuação da Secretaria	4,89	19	Muito bom
Q11	Integração com a comunidade externa	4,00	19	Satisfatório
Q12	Integração com a educação básica	4,11	19	Satisfatório
Q13	Integração regional/nacional entre PPGs	4,53	19	Muito bom
Q14	Disponibilidade para atividades administrativas	4,32	19	Satisfatório
Q15	Integração com a graduação	4,16	19	Satisfatório
Q16	Integração com outras IES nacionais	5,11	19	Muito bom
Q17	Integração com IES internacionais	3,95	19	Satisfatório
Q18	Quantidade da produção bibliográfica	4,68	19	Muito bom
Q19	Qualidade da produção bibliográfica	4,68	19	Muito bom
Q20	Quantidade da produção técnica	4,79	19	Muito bom
Q21	Qualidade da produção técnica	4,79	19	Muito bom
Q22	Quantidade da produção artística	2,79	19	Necessita atenção
Q23	Qualidade da produção artística	2,74	19	Necessita atenção
Q24	Conteúdos e bibliografias	5,37	19	Muito bom
Q25	Horários de oferta	5,26	19	Muito bom
Q26	Qualidade das dissertações/teses	4,79	19	Muito bom
Q27	Seleção de conteúdos das disciplinas	5,37	19	Muito bom
Q28	Critérios de avaliação	5,32	19	Muito bom
Q29	Acompanhamento dos orientandos	5,16	19	Muito bom
Q30	Apoio da UFMT às ações do PPGEL	4,47	19	Satisfatório
Q31	Apoio da CAPES às ações do PPGEL	4,32	19	Satisfatório
Q32	Visibilidade do PPGEL	4,32	19	Satisfatório
Q33	Captação de recursos via editais	3,89	19	Satisfatório
Q34	Políticas de credenciamento/recredenciamento	4,79	19	Muito bom
Q35	Regimento do PPGEL	5,32	19	Muito bom
Q36	Seleção de discentes	5,00	19	Muito bom

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q37	Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa	4,32	19	Satisfatório
Q38	Estrutura física	4,47	19	Satisfatório
Q39	Número de salas e espaços	4,63	19	Muito bom
Q40	Estado e conservação dos móveis	4,37	19	Satisfatório
Q41	Tecnologias de informação e comunicação	4,32	19	Satisfatório
Q42	Limpeza dos espaços	4,95	19	Muito bom

Apêndice B - Quadro completo das médias discentes

Base máxima autorizada: 83. O n abaixo é específico de cada questão.

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q8	Atuação da coordenação	5,73	83	Excelente
Q9	Atuação dos docentes	5,57	83	Excelente
Q10	Atuação do(a) orientador(a)	5,77	83	Excelente
Q11	Atuação da Secretaria	5,69	83	Excelente
Q12	Integração com a comunidade externa	4,94	82	Muito bom
Q13	Integração com a educação básica	4,73	81	Muito bom
Q14	Integração entre os discentes	4,92	83	Muito bom
Q15	Clareza das orientações de pesquisa	5,70	83	Excelente
Q16	Frequência e regularidade das reuniões de orientação	5,49	83	Muito bom
Q17	Qualidade das devolutivas	5,54	83	Excelente
Q18	Respeito à autonomia intelectual	5,86	83	Excelente
Q19	Disponibilidade do orientador para prazos acadêmicos	5,71	83	Excelente
Q20	Conforto para diálogo crítico com o(a) orientador(a)	5,72	83	Excelente
Q21	Participação nas disciplinas	5,65	83	Excelente
Q22	Dedicação à pesquisa e à escrita	5,46	83	Muito bom
Q23	Quantidade da produção bibliográfica	4,66	83	Muito bom
Q24	Qualidade da produção bibliográfica	5,18	82	Muito bom
Q25	Quantidade da produção técnica	4,78	82	Muito bom
Q26	Qualidade da produção técnica	5,11	82	Muito bom
Q27	Quantidade de ações técnico-culturais	4,42	81	Satisfatório
Q28	Qualidade/relevância das ações técnico-culturais	5,21	81	Muito bom
Q29	Contribuição para formação crítica e intelectual	5,83	83	Excelente
Q30	Preparação para docência no ensino superior	5,60	83	Excelente
Q31	Inserção profissional futura	5,70	83	Excelente
Q32	Incentivo à autonomia intelectual	5,71	83	Excelente
Q33	Atividades formativas complementares	5,01	83	Muito bom

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q34	Formação para projetos e submissão a editais	4,90	83	Muito bom
Q35	Orientação para currículo acadêmico	4,92	83	Muito bom
Q36	Conteúdos e bibliografias	5,65	83	Excelente
Q37	Horários de oferta das disciplinas	5,23	83	Muito bom
Q38	Avaliação das disciplinas	5,59	83	Excelente
Q39	Incentivo à produção discente	5,31	83	Muito bom
Q40	Créditos obrigatórios em disciplinas	5,65	82	Excelente
Q41	Créditos obrigatórios em atividades programadas	5,60	83	Excelente
Q42	Compatibilidade entre exigências e tempo disponível	5,41	83	Muito bom
Q43	Clareza e previsibilidade de normas e prazos	5,47	83	Muito bom
Q44	Transparência na comunicação institucional	5,48	83	Muito bom
Q48	Divulgação dos critérios de bolsas	5,33	82	Muito bom
Q49	Escolha dos critérios de bolsas	5,17	81	Muito bom
Q50	Disponibilização de auxílio-evento	4,86	81	Muito bom
Q51	Visibilidade do Programa	4,81	81	Muito bom
Q52	Procedimentos de seleção de discentes	5,52	82	Excelente
Q53	Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa	4,78	82	Muito bom
Q54	Ambiente acadêmico	5,30	83	Muito bom
Q55	Políticas de inclusão e diversidade	5,25	83	Muito bom
Q56	Acessibilidade	5,07	83	Muito bom
Q57	Valorização/divulgação das produções discentes	4,89	83	Muito bom
Q59	Incentivo à participação em eventos internacionais	4,73	83	Muito bom
Q60	Incentivo à publicação internacional	4,64	83	Muito bom
Q61	Divulgação de intercâmbio/cooperação internacional	4,78	83	Muito bom
Q62	Atualização e organização do site	4,75	83	Muito bom
Q63	Estrutura física	4,28	83	Satisfatório
Q64	Número de salas e espaços	4,58	83	Muito bom
Q65	Estado e conservação dos móveis	4,36	83	Satisfatório
Q66	Tecnologias da informação e comunicação	4,40	83	Satisfatório
Q67	Limpeza dos espaços	4,93	83	Muito bom
Q68	Acervo da Biblioteca Central	4,89	83	Muito bom

Apêndice C - Quadro completo das médias dos egressos

Base autorizada: 24; n=24 nos itens apresentados.

Item	Indicador	Média	n	Faixa
Q10	Atuação dos docentes	5,63	24	Excelente
Q11	Atuação do(a) orientador(a)	5,54	24	Excelente
Q12	Atuação da Secretaria	5,42	24	Muito bom
Q13	Integração entre discentes	4,75	24	Muito bom
Q14	Participação nas disciplinas	5,58	24	Excelente
Q15	Dedicação à pesquisa e à escrita	5,67	24	Excelente
Q16	Quantidade da produção bibliográfica	4,88	24	Muito bom
Q17	Qualidade da produção bibliográfica	5,00	24	Muito bom
Q18	Quantidade da produção técnica	4,71	24	Muito bom
Q19	Qualidade da produção técnica	4,79	24	Muito bom
Q20	Quantidade da produção artística	2,63	24	Necessita atenção
Q21	Qualidade da produção artística	2,63	24	Necessita atenção
Q24	Conteúdos e bibliografias	5,58	24	Excelente
Q25	Horários de oferta das disciplinas	5,17	24	Muito bom
Q26	Avaliação das disciplinas	5,63	24	Excelente
Q27	Incentivo à produção discente	5,08	24	Muito bom
Q28	Quantidade de créditos em disciplinas	5,50	24	Excelente
Q29	Quantidade de créditos em atividades programadas	5,50	24	Excelente
Q33	Divulgação dos critérios de bolsas	5,08	24	Muito bom
Q34	Escolha dos critérios de bolsas	4,88	24	Muito bom
Q35	Disponibilização de auxílio-evento	4,46	24	Satisfatório
Q36	Visibilidade do Programa	4,33	24	Satisfatório
Q37	Procedimentos de seleção de discentes	5,00	24	Muito bom
Q38	Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa	4,29	24	Satisfatório
Q39	Estrutura física	4,00	24	Satisfatório
Q40	Número de salas e espaços	4,46	24	Satisfatório
Q41	Estado e conservação dos móveis	3,96	24	Satisfatório
Q42	Tecnologias da informação e comunicação	4,50	24	Muito bom
Q43	Limpeza dos espaços	4,63	24	Muito bom
Q44	Acervo da Biblioteca Central	4,92	24	Muito bom

Apêndice D - Quadro das médias dos técnicos

Escala 1-5. Q23 e Q25 têm zero resposta. Itens de experiência discente com n=1 não são apresentados no gráfico, mas são registrados abaixo para completude.

Item	Indicador	Média /5	n
Q9	Atuação dos docentes	3,50	4
Q10	Atuação do(a) orientador(a)	3,25	4
Q11	Atuação da Secretaria Unificada	5,00	4
Q12	Atuação dos discentes	3,50	4
Q27	Divulgação dos critérios de bolsas	4,33	3
Q28	Escolha dos critérios de bolsas	4,67	3
Q29	Disponibilização de auxílio-evento	4,67	3
Q30	Visibilidade em site e redes sociais	4,25	4
Q31	Seleção de discentes	4,33	3
Q32	Divulgação e apoio aos Grupos de Pesquisa	4,33	3
Q33	Estrutura física	4,00	4
Q34	Número de salas e espaços	4,25	4
Q35	Estado e conservação dos móveis	4,00	4
Q36	Tecnologias da informação e comunicação	4,33	3
Q37	Limpeza dos espaços	4,75	4
Q38	Acervo da Biblioteca Central	4,33	3
Q13	Participação nas disciplinas	5,00	1
Q14	Dedicação à pesquisa e à escrita	5,00	1
Q15	Quantidade da produção bibliográfica	4,00	1
Q16	Qualidade da produção bibliográfica	5,00	1
Q17	Quantidade da produção técnica	5,00	1
Q18	Qualidade da produção técnica	5,00	1
Q19	Quantidade da produção artística	5,00	1
Q20	Qualidade da produção artística	5,00	1
Q24	Horários de oferta das disciplinas	5,00	1
Q26	Incentivo à produção discente	5,00	1

Apêndice E - Procedimentos de tratamento, validação e rastreabilidade

- Aplicação do consentimento como critério de inclusão: 84 submissões discentes resultaram em 83 respostas autorizadas; 25 submissões de egressos resultaram em 24 respostas autorizadas; docentes (19) e técnicos (4) apresentaram autorização integral.
- Exclusão integral dos registros sem autorização, abrangendo perfil, variáveis categóricas, escalas e respostas abertas.
- Uso do n efetivamente válido em cada questão; ausência de resposta e “não se aplica” não foram tratados como resposta negativa nem como nota zero.
- Reconstrução das médias afetadas a partir das somas inteiras compatíveis com as distribuições e retirada da nota do registro não autorizado; nenhuma imputação de valores ausentes.
- Tratamento de questões de múltipla seleção como categorias não mutuamente exclusivas, sem exigir soma de 100%.
- Apresentação da suficiência da bolsa com dois denominadores: total da base discente autorizada e subconjunto de respostas aplicáveis (Sim/Não).
- Cálculo separado da taxa bruta de participação e da cobertura analítica autorizada para cada segmento a partir do universo efetivamente convidado.
- Proteção contra reidentificação: síntese temática do relato discente extenso sobre orientação; agregação de categorias raras de egressos; supressão de cruzamentos desnecessários no segmento técnico (n=4).
- Conferência das citações qualitativas com as respostas-fonte e exclusão de qualquer manifestação pertencente a registro sem autorização.
- Reconstrução dos gráficos a partir dos valores consolidados, com correspondência direta entre figuras, tabelas e denominadores apresentados.
- Análise descritiva, sem margem de erro, teste de hipótese ou extrapolação populacional, em razão do caráter voluntário e não probabilístico da participação.

Apêndice F - Fontes documentais e normativas

- Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Discentes: resumo agregado e formulário individual da submissão sem autorização.
- Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Docentes: resumo agregado e respostas individualizadas.
- Questionário de Autoavaliação do PPGEL - Egressos: resumo agregado e respostas individualizadas.
- Questionário de Autoavaliação - Técnicos.
- Relatórios segmentais de autoavaliação discente, docente e de egressos.
- Manifestação da representação da sociedade na Comissão de Autoavaliação.
- CAPES. Área de Linguística e Literatura. Documento de Área e Ficha de Avaliação - Avaliação Quadrienal 2029 (ciclo 2025-2028).
- CNPq. Comissão de Integridade na Atividade Científica. Diretrizes de integridade na pesquisa apoiada pelo CNPq, atualização de 13/03/2026.
- Universos convidados por segmento (28 docentes, 188 discentes, 315 egressos e 5 técnicos), informação institucional fornecida à Comissão em outubro de 2026.

Apêndice G - Universo convidado e cobertura da coleta

Universos convidados informados pela Comissão: docentes N=28; discentes N=188; egressos N=315; técnicos N=5. Taxas brutas de participação: docentes 19/28 = 67,9%; discentes 84/188 = 44,7%; egressos 25/315 = 7,9%; técnicos 4/5 = 80,0%. Cobertura analítica autorizada: docentes 19/28 = 67,9%; discentes 83/188 = 44,1%; egressos 24/315 = 7,6%; técnicos 4/5 = 80,0%. Não se calcula uma taxa global somando esses quatro universos, porque os segmentos têm definições distintas e podem se sobrepor. Para futuras rodadas, recomenda-se preservar o registro do N convidado, acompanhar contatos inválidos e não respostas e documentar estratégias de ampliação da participação, especialmente entre egressos.